

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	11
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	12
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	13
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	14
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	15
---	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	56
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	58
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	59
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	44.785.251
Preferenciais	34.424.288
Total	79.209.539
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
1	Ativo Total	3.974.857	3.116.471	3.325.940
1.01	Ativo Circulante	1.194.550	729.902	860.070
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	671.870	217.976	267.993
1.01.02	Aplicações Financeiras	481.731	484.148	407.024
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	481.731	484.148	407.024
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	481.731	484.148	407.024
1.01.03	Contas a Receber	268	67	112.529
1.01.03.01	Clientes	268	67	112.529
1.01.03.01.01	Taxas de administração e performance	268	67	112.529
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.820	3.995	3.305
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	34.861	23.716	69.219
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	34.861	23.716	69.219
1.01.08.01.01	Outros	34.861	23.716	69.219
1.02	Ativo Não Circulante	2.780.307	2.386.569	2.465.870
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	94.010	163.182	183.087
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	44.705	48.618	72.101
1.02.01.02.02	Valores a receber aplicados em	0	16.180	37.743
1.02.01.02.03	Aplicações financeiras avaliadas ao valor justo por meio do resultado	44.705	32.438	34.358
1.02.01.04	Contas a Receber	30.291	32.304	34.338
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber de empregados e acionistas	30.291	32.304	34.338
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	15.849	78.984	61.283
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	15.849	78.984	61.283
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.165	3.276	15.365
1.02.01.10.01	Ativos Não-Correntes a Venda	3.165	3.276	15.365
1.02.02	Investimentos	2.682.960	2.220.285	2.279.800
1.02.02.01	Participações Societárias	2.682.960	2.220.285	2.279.800
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	2.682.960	2.220.285	2.279.800
1.02.03	Imobilizado	3.337	3.102	2.983

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.337	3.102	2.983

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
2	Passivo Total	3.974.857	3.116.471	3.325.940
2.01	Passivo Circulante	180.870	153.778	196.682
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	32.188	16.760	155.025
2.01.01.01	Obrigações Sociais	32.188	16.760	155.025
2.01.01.01.01	Provisão salários e encargos sociais	32.188	16.760	155.025
2.01.02	Fornecedores	17.227	12.676	18.924
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	17.227	12.676	18.924
2.01.02.01.01	Contas a pagar	17.227	12.676	18.924
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.718	4.398	7.384
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.718	4.398	7.384
2.01.03.01.03	Tributos a recolher	2.718	4.398	7.384
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	113.017	105.226	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	113.017	105.226	0
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	113.017	105.226	0
2.01.05	Outras Obrigações	7.941	7.467	9.722
2.01.05.02	Outros	7.941	7.467	9.722
2.01.05.02.06	Outros	7.941	7.467	9.722
2.01.06	Provisões	7.779	7.251	5.627
2.01.06.02	Outras Provisões	7.779	7.251	5.627
2.01.06.02.04	Juros provisionados	7.779	7.251	5.627
2.02	Passivo Não Circulante	540.561	547.407	402.743
2.02.02	Outras Obrigações	418.521	376.895	281.911
2.02.02.02	Outros	418.521	376.895	281.911
2.02.02.02.05	Bonus perpetuos	418.521	376.895	281.911
2.02.04	Provisões	122.040	170.512	120.832
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	122.040	170.512	120.832
2.02.04.01.06	Provisão para riscos	122.040	170.512	120.832
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.253.426	2.415.286	2.726.515

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
2.03.01	Capital Social Realizado	238	330	330
2.03.02	Reservas de Capital	787.605	958.789	948.089
2.03.02.07	Reserva de capital	787.605	958.789	948.089
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-285.242	-820.559	-431.967
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.403.240	1.272.666	952.992
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.347.585	1.004.060	1.257.071

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	775.499	-669.960	722.798
3.01.01	Venda de Produtos e Serviços	-347.262	-143.983	-5.474
3.01.02	Receita de Gestão de Fundos, Performance e ganhos (perdas) de capital	20.656	24.211	38.487
3.01.03	Dividendos	4.992	1.061	40.929
3.01.04	Consultoria e outros serviços	5	596	2.960
3.01.05	(Desvalorização) valorização no valor justo de investimentos	1.095.769	-695.330	768.820
3.01.06	Reversão do valor justo não realizado na alienação de investimentos	0	143.485	-125.795
3.01.07	Taxa de performance	1.339	0	2.871
3.03	Resultado Bruto	775.499	-669.960	722.798
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-132.780	-89.261	-149.299
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-161.605	-86.050	-102.678
3.04.02.01	Despesas gerais e administrativas	-161.605	-86.050	-102.678
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	28.825	-3.211	-46.621
3.04.05.01	Bonificações, líquidas	-32.264	-13.769	-20.863
3.04.05.02	Provisão para contingências	61.089	-18.332	-25.758
3.04.05.04	Bonificação e taxa de performance não realizado	0	28.890	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	642.719	-759.221	573.499
3.06	Resultado Financeiro	-29.782	-69.696	-22.368
3.06.01	Receitas Financeiras	15.408	26.046	26.045
3.06.01.01	Receitas financeiras	15.408	26.046	26.045
3.06.02	Despesas Financeiras	-45.190	-95.742	-48.413
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	612.937	-828.917	551.131
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.747	-1.630	-3.612
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	611.190	-830.547	547.519
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	611.190	-830.547	547.519
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	535.317	-388.598	298.802
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	75.873	-441.949	248.717

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	611.190	-830.547	547.519
4.02	Outros Resultados Abrangentes	224.993	578.304	98.752
4.02.02	Ajuste Cumulativo de Conversão	229.345	592.951	101.151
4.02.06	Variação Cambial sobre investimento no exterior	-4.352	-14.647	-2.399
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	836.183	-252.243	646.271
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	665.891	-68.918	342.520
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	170.292	-183.325	303.751

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-21.471	-67.205	-62.220
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-94.157	63.538	-184.309
6.01.01.01	(Aumento)/diminuição no valor justo dos investimentos	-1.095.769	695.330	-768.821
6.01.01.02	Juros provisionados	0	0	-1.646
6.01.01.03	(Ganhos)/perdas realizados, líquidos	347.262	143.983	5.473
6.01.01.04	Remuneração baseada em ações	4.029	1.271	1.238
6.01.01.05	Reserva de caixa	0	1.750	0
6.01.01.06	Juros provisionados sobre fundos em garantia	5.488	6.321	0
6.01.01.07	Amortização de despesas antecipadas	-1.825	267	1.757
6.01.01.08	Depreciação de ativo fixo	235	540	770
6.01.01.09	Juros sobre ativos disponíveis para venda	-17.864	10.685	2.190
6.01.01.10	Provisão para contingências	-61.089	15.281	-37.681
6.01.01.11	Juros sobre bônus perpétuo	42.549	70	-1.490
6.01.01.12	Perdas com investimentos financeiros	74.935	0	0
6.01.01.13	Outros	0	0	-41
6.01.01.14	Ganho (perda) na diluição de participação de acionistas não controladores	0	-130	73
6.01.01.15	Provisão de imposto de renda e contribuição social a pagar	0	3.006	2.669
6.01.01.16	Lucro (prejuízo) do exercício	611.190	-830.547	547.519
6.01.01.17	Reversão do (aumento)/diminuição não realizado no valor justo dos investimentos	0	-143.485	125.795
6.01.01.18	Taxa de performance não-realizada	0	119.708	-110.184
6.01.01.19	Juros sobre empréstimos a pagar	4.118	39.488	48.070
6.01.01.20	Investimentos financeiros e títulos de negociação, líquidos	-7.416	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	72.686	-89.074	172.466
6.01.02.01	(Recebíveis)/a pagar relacionados a empregados e acionistas	2.013	10.454	8.891
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	15.428	-160.714	128.788
6.01.02.07	Contas a (receber)/pagar	4.551	-12.081	-3.584
6.01.02.09	Impostos a pagar	-1.680	-4.944	-718
6.01.02.10	Outros Ativos	-11.145	62.422	5.045

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.01.02.11	Outros Passivos	474	-3.495	-3.138
6.01.02.12	Taxas de administração e performance	-201	5.093	-2.161
6.01.02.13	Empréstimos a receber de partes relacionadas	63.135	28	39.343
6.01.02.14	Outros passivos - longo prazo	111	14.163	0
6.01.03	Outros	0	-41.669	-50.377
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-3.006	-2.669
6.01.03.02	Juros pagos	0	-38.663	-47.708
6.02.01	Recursos provenientes da venda de investimentos - Sim;paul	-2.844	0	0
6.02.02	Recursos provenientes da venda de investimentos - Inova FIP, Inova FIP II, Blu FIP, Rimini e Expandi	225.407	0	587.106
6.02.03	Aplicações Financeiras em Títulos e Valores Mobiliários	0	-10.816	-710
6.02.04	(Aquisição)/venda de investimentos financeiros	-140.204	-106.184	-6.106
6.02.05	Resultado na Alienação de Instrumentos Financeiros	103.435	151.881	77.887
6.02.06	Aquisição de investimentos - The Craftory	-112.238	-88.862	0
6.02.07	Transferência para SPVs	947	-883	-3.516
6.02.08	(Aquisição) venda de investimentos disponíveis	5.597	10.916	-44
6.02.09	Aquisição de investimentos - INOVA FIP II	-17.207	0	0
6.02.10	Reserva de caixa	7.428	0	-222.904
6.02.11	Aquisição de investimentos - Expanding Capital	-46.474	0	0
6.02.12	(Aquisição)/venda de outros investimentos	-4.900	-25.739	-38.474
6.02.13	Recebível pela venda parcial de Centauro	87.503	0	0
6.02.14	Aquisição de investimentos - INOVA FIP	-34.779	-16.212	0
6.02.15	Aquisição de investimentos - Rimini	0	0	-86
6.02.16	Aquisição de investimentos - real estate	4.231	13.980	42.212
6.02.17	(Aquisição)/venda de móveis e equipamentos	-235	-8	-745
6.02.18	(Aquisição)/venda de outros investimentos	0	-24.523	0
6.02.19	Aquisição de investimentos através da Spice	398.100	-34.104	-58.273
6.02.20	Recursos provenientes de fundos de garantia	10.692	21.793	48.093
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-62.057	55.902	-487.031

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.03.01	Aporte de capital de Limited Partners - private equity	0	7.534	200.978
6.03.02	Aporte de capital de Limited Partners - investimentos imobiliários	0	1.120	-414
6.03.03	Aporte de capital de não controladores de G2D	195.804	0	0
6.03.04	Distribuição de recursos para Limited Partners - private equity	-19.640	-25.204	-411.781
6.03.05	Aquisição de ações em tesouraria	-174.153	-21.834	-2.621
6.03.06	Acionistas não controladores - FoodFirst Global Restaurants	15.294	-218	14.190
6.03.07	Recursos Provenientes de Empréstimos e Financiamentos	68.366	107.544	0
6.03.08	Aquisição de ações em tesouraria por não controladores - Spice	-29.795	0	0
6.03.09	Distribuição de recursos para Limited Partners - investimentos imobiliários	0	-6.833	-38.744
6.03.10	Pagamento ao conselho de administração com ações em tesouraria	635	0	0
6.03.11	Pagamento de bônus perpétuo	12.787	14.227	-240.153
6.03.12	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-71.312	0	0
6.03.13	Recompra de ações de não controladores BRZ Investimentos S.A.	0	-3.809	0
6.03.14	Amortização de juros sobre perpétuo	-41.895	0	0
6.03.15	Aumento de capital	0	0	-226
6.03.19	Distribuição a outros não-controladores	0	-711	-8.260
6.03.20	Recompra de ações de não controladores - Spice	-18.148	-15.914	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	52.963	70.047	1.071
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	453.894	-50.017	-123.740
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	217.976	267.993	391.731
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	671.870	217.976	267.991

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	330	958.789	0	-820.559	1.272.666	1.411.226	1.004.060	2.415.286
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	330	958.789	0	-820.559	1.272.666	1.411.226	1.004.060	2.415.286
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-92	-171.184	0	0	0	-171.276	173.233	1.957
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	195.804	195.804
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-174.153	0	0	0	-174.153	0	-174.153
5.04.08	Cancelamento de ações em tesouraria	-92	92	0	0	0	0	0	0
5.04.09	Pagamento em ações ao conselho de administração	0	635	0	0	0	635	0	635
5.04.10	Remuneração baseada em ações reconhecida no período	0	4.029	0	0	0	4.029	0	4.029
5.04.11	Ganho (perda) na diluição de participação de acionistas não controladores	0	-1.787	0	0	0	-1.787	10.496	8.709
5.04.12	Distribuição a Limited Partners	0	0	0	0	0	0	-19.640	-19.640
5.04.13	Variações nas participações de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	19.222	19.222
5.04.14	Acionistas não-controladores Spice	0	0	0	0	0	0	15.294	15.294
5.04.15	Recompra de ações de não controladores - Spice	0	0	0	0	0	0	-18.148	-18.148
5.04.16	Aquisição de ações em tesouraria - Spice	0	0	0	0	0	0	-29.795	-29.795
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	535.317	130.574	665.891	170.292	836.183
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	535.317	0	535.317	75.873	611.190
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	130.574	130.574	94.419	224.993
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	134.926	134.926	94.419	229.345
5.05.02.06	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	-4.352	-4.352	0	-4.352
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	238	787.605	0	-285.242	1.403.240	1.905.841	1.347.585	3.253.426

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	330	948.089	952.992	-431.967	0	1.469.444	1.257.071	2.726.515
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	330	948.089	952.992	-431.967	0	1.469.444	1.257.071	2.726.515
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	10.700	0	0	0	10.700	-69.686	-58.986
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	9.208	9.208
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-21.834	0	0	0	-21.834	0	-21.834
5.04.08	Remuneração baseada em ações reconhecida no período	0	1.271	0	0	0	1.271	0	1.271
5.04.09	Ganho (perda) na diluição de participação de acionistas não controladores	0	31.263	0	0	0	31.263	0	0
5.04.10	Distribuição a Limited Partners	0	0	0	0	0	0	-33.316	-33.316
5.04.11	Venda de participação em não controladoras - BRZ	0	0	0	0	0	0	-3.809	-3.809
5.04.12	Acionistas não controladores Spice	0	0	0	0	0	0	10.652	10.652
5.04.13	Recompra de ações de não controladores Bravo/Brio - Spice	0	0	0	0	0	0	-43.985	-43.985
5.04.14	Variação nas participações de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	5.751	5.751
5.04.15	Ganho (perda) na diluição de participação de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	-14.187	17.076
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	319.674	-388.592	0	-68.918	-183.325	-252.243
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-388.592	0	-388.592	-441.955	-830.547
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	319.674	0	0	319.674	258.630	578.304
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	333.775	0	0	333.775	259.176	592.951
5.05.02.06	Outros resultados abrangentes	0	0	-14.101	0	0	-14.101	-546	-14.647
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	330	958.789	1.272.666	-820.559	0	1.411.226	1.004.060	2.415.286

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	330	949.627	0	-730.769	909.274	1.128.462	1.223.394	2.351.856
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	330	949.627	0	-730.769	909.274	1.128.462	1.223.394	2.351.856
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.538	0	0	0	-1.538	-270.074	-271.612
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-2.619	0	0	0	-2.619	0	-6.031
5.04.08	Remuneração baseada em ações reconhecida no período	0	1.012	0	0	0	1.012	0	1.012
5.04.09	Ganho (perda) na diluição de participação de acionistas não controladores	0	69	0	0	0	69	0	69
5.04.10	Contribuição de capital por Limited Partners	0	0	0	0	0	0	199.494	199.494
5.04.11	Distribuição de capital a Limited Partners	0	0	0	0	0	0	-449.049	-449.049
5.04.12	Acionistas não-controladores Spice	0	0	0	0	0	0	-24.356	-24.356
5.04.13	Aporte de capital em FoodFirst Global Restaurants - Spice	0	0	0	0	0	0	14.190	14.190
5.04.14	Variações nas participações de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	-10.353	-6.941
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	298.802	43.718	342.520	303.751	646.271
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	298.802	0	298.802	248.717	547.519
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	43.718	43.718	55.034	98.752
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	46.038	46.038	55.113	101.151
5.05.02.06	Outros resultados abrangentes subnível	0	0	0	0	-2.320	-2.320	-79	-2.399
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	330	948.089	0	-431.967	952.992	1.469.444	1.257.071	2.726.515

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
7.01	Receitas	1	0	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	1	0	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1	0	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1	0	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1	0	0

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



GP Investments

Quarto Trimestre de 2021

Divulgação de Resultados

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Destaques do 4T21

31 de março de 2021 – Este comunicado informa os resultados do 4T21 da GP Investments, Ltd. (“GP”) [B3: GPIV33], líder em *private equity* e investimentos alternativos.

GP registrou lucro líquido de USD 118,1 milhões (R\$ 611,2 milhões) em 2021; o Valor Patrimonial Líquido (NAV) da companhia ao final do período foi de USD 341,5 milhões (BRL 1,9 bilhão). A GP teve um ano repleto de eventos envolvendo suas empresas de portfólio, os quais estão listados abaixo:

- Os veículos de investimento geridos pela GP completaram o desinvestimento total de suas participações na **Rimini Street, Inc. (“Rimini”)**, gerando retorno líquido de aproximadamente USD 34,4 milhões (BRL 192 milhões) para Spice PE e USD 17 milhões (BRL 92 milhões) para GP.
- O **Grupo 2TM** (holding do **Mercado Bitcoin**) anunciou uma rodada de investimentos liderada pelo **Softbank** que avaliou a empresa em USD 1,6 bilhão (BRL 7,5 bilhões). Como parte da rodada, tanto a GP quanto a G2D venderam um percentual de sua participação na companhia.
- O portfólio da G2D foi positivamente impactado pela valorização de diversas empresas investidas pela **The Craftory**, como: **Dyper**, **Edgar & Cooper**, **Seed** e **NotCo**, que anunciou uma rodada de investimento liderada pela **Tiger Global**, avaliando a companhia em USD 1,5 bilhão (BRL 7,4 bilhões).
- A **Blu** anunciou uma rodada de investimento liderada pelo **Warburg Pincus** que avaliou a companhia em BRL 900 milhões e possibilitou um desinvestimento parcial por parte da G2D.
- A Spice PE anunciou a venda da **LEON Restaurants** para **EG Group**, líder global em operações de lojas de conveniência, gerando recursos de USD 48,5 milhões (BRL 255 milhões).
- Durante o 4T21, a Spice PE realizou um investimento na **Insole**, uma *clean-fintech* brasileira focada em financiar a instalação de placas solares.
- Como evento subsequente, ainda no início de 2022, a **G2D** anunciou um investimento de USD 2 milhões (BRL 11 milhões) na **Digibee**, uma líder brasileira em Intregation Platform as a Service (IPaaS). Para mais informações, visite <https://www.g2d-investments.com/>.
- Também como evento subsequente, no início de 2022, a Spice PE anunciou a conclusão do investimento na **Argo Seguros Brasil**, uma provedora de seguros multicanal brasileira.

Resultado da G2D: a empresa registrou lucro líquido de USD 86,7 milhões (BRL 457,5 milhões) em 2021, o resultado foi impactado principalmente por ganhos não realizados de USD 78,5 milhões (BRL 412,1 milhões). O NAV da companhia alcançou USD 208,1 milhões (BRL 1,1 bilhões) em 31 de dezembro de 2021.

Resultado da Spice PE: a Spice PE registrou lucro líquido de USD 35,7 (BRL 199 milhões) em 2021, o resultado foi impactado principalmente por ganhos realizados de USD 36,9 milhões (BRL 206 milhões). O NAV da companhia fechou 2021 em USD 155,9 milhões (BRL 870 milhões).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

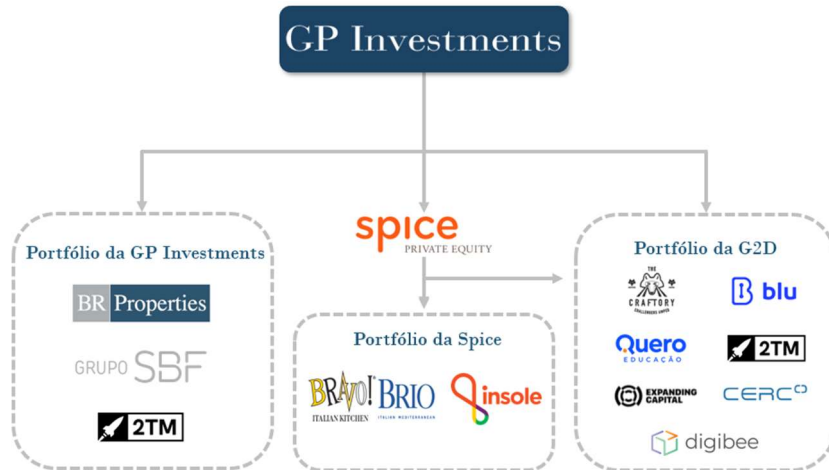
Sobre a GP Investments

A **GP Investments** é uma companhia líder em patrimônio privado e investimentos alternativos. Desde sua criação em 1993, a GP já captou USD 5 bilhões com investidores em todo o mundo, concluiu investimentos em mais de 50 empresas e realizou mais de 25 operações no mercado de capitais.

A GP Investments possui uma estratégia de investimento consistente e disciplinada, direcionada a companhias consolidadas com potencial de crescimento e de serem mais eficientes e lucrativas, tornando-se líderes em seus setores. Desde 2006, as ações Classe A da GP Investments são negociadas na forma de Brazilian Depositary Receipts (BDRs) na Bolsa de Valores do Brasil (B3 S.A. – *Brasil, Bolsa, Balcão*) sob o código **GPIV33** e negociadas na Bolsa de Valores de Luxemburgo. Atualmente, a companhia possui escritórios em São Paulo, Nova York, Londres e Bermuda. Para mais informações, acesse: www.gp-investments.com.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

GP Investments – Panorama do portfólio



A **GP Investments** possui um portfólio diversificado de empresas detidas direta ou indiretamente através de veículos afiliados administrados pela GP e que têm influência significativa sobre as empresas investidas. Cada veículo de investimento concentra-se em estratégias específicas, diferenciadas principalmente por porte, geografia e setores.



A **Spice Private Equity Ltd** (“**Spice PE**”) é uma empresa de investimentos focada em investimentos globais de private equity. A **GP Investments** tornou-se a acionista controladora da **Spice PE**, listada na SIX Swiss Exchange (**SPCE**), utilizando capital próprio como parte de sua estratégia de buscar uma carteira de empresas com ambições de liderança global.

No final do 4T21, a **Spice PE** informou um Valor Líquido Patrimonial (NAV) de USD 155,9 milhões e seu balanço patrimonial após eventos subsequentes ¹ incluía: caixa e equivalentes de caixa (34% do NAV total); investimentos diretos (57%); e o Legacy Portfolio (9%). Seu balanço patrimonial é livre de dívidas. Para mais informações, acesse www.spice-private-equity.com



Em julho de 2020, a **GP Investments** e a **Spice PE** criaram a **G2D Investments, Ltd** (“**G2D**”), um novo veículo de investimento focado em empresas que desenvolveram tecnologias disruptivas.

A **G2D** tem como alvo principal investimentos minoritários em empresas capacitadas em tecnologia que operam em grandes mercados endereçáveis, liderados por excelentes equipes de gestão e com claras vantagens competitivas.

A **G2D** nasceu com um portfólio geograficamente diversificado e com plataformas que lhe permitem buscar novas oportunidades de investimento em empresas sediadas na Europa, nos Estados Unidos e no Brasil. Em 31 de dezembro de 2021, o portfólio da G2D Investments era composto por: 46% em marcas disruptivas de consumo através da **The Craftory**; 43% em investimento diretos (**Blu**, **CERC**, **Grupo 2TM**, **Quero Educação** e **Digibee**); 10% em investimentos de venture capital focados no Vale do Silício através da **Expanding Capital**; e 1% de caixa líquido. Para mais informações, acesse <https://www.g2d-investments.com/>

(1) Em 31 de dezembro de 2021 ajustado pela aquisição de Argo, anunciada em outubro de 2021 e completada em fevereiro de 2022.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Portfólio da GP Investments



Data do investimento	Veículo de investimer
Novembro 2012	GPCP V
Indústria	Liquidez do ativo
Varejo de Artigos Esportivos	Companhia de capital

Grupo SBF (B3: **SBFG3**) é a holding da **Centauro**, maior varejista de artigos esportivos da América Latina; da **Fisia**, operação brasileira da **Nike**; e da **NWB**, produtora de conteúdo esportivo proprietária dos canais Desimpedidos e Acelerados do YouTube, entre outros.

Atualização

Em 2021, o **Grupo SBF** reportou **Receita Bruta** de BRL 6,4 bilhões (+101% vs. 2019) e **EBITDA** Ajustado de BRL 709 milhões (margem EBITDA de 13,9%). Além disso, o **Lucro Líquido ajustado** atingiu BRL 472 milhões (+213% vs. 2019).

Centauro: Em 2021 a **Receita Bruta** da Centauro cresceu 14% vs. 2019, com um SSS total de 10,4%. No 4T21, a **Margem Bruta** atingiu 49,9%, superando os níveis observados em 2020 em +1,7 p.p. Além disso, a companhia encerrou o ano com 227 lojas tradicionais, totalizando 231 mil m² de área de venda, e 97 lojas no modelo G5.

Fisia: Em 2021 a Fisia reportou **Receita Bruta** de BRL 3,2 bilhões. Desse total, as vendas DTC (*direct-to-consumer*) representaram 42% (incluindo lojas e plataforma digital).

Para mais detalhes, acesse o website do [Grupo SBF](#).



Data do investimento	Veículo de investimento
Junho/2016	GPCP VI
Indústria	Liquidez do ativo
Imóveis Comerciais	Companhia de capital aberto

BR Properties (B3: **BRPR3**) é uma das principais empresas de investimentos imobiliários comerciais do Brasil. Atua na aquisição, locação, administração, desenvolvimento e venda de imóveis comerciais, principalmente no segmento high-end, incluindo escritórios e armazéns (tanto logísticos quanto industriais) nas principais áreas metropolitanas do Brasil

Atualização

A **BR Properties** ("BRPR") reportou em 2021 **receita líquida** de BRL 326,3 milhões (+8% YoY) e **EBITDA** ajustado de BRL 228,2 milhões (**margem EBITDA** ajustada de 70%).

A companhia encerrou o ano com taxas de vacância financeira e física de 27,2% e 25,7%, respectivamente. Desconsiderando os 101.926 m² adquiridos no complexo Parque da Cidade, as taxas de vacância financeira e física seriam de 14,6% e 14,8%, respectivamente. A dívida líquida no final do trimestre era de BRL 2,0 bilhões, com um custo médio de CDI + 2,3%, resultando em um índice de **alavancagem** (Dívida Líquida/EBITDA) de 9,0x.

Novas locações: Ao longo do último trimestre, a BR Properties comercializou 13.852 m² de ABL em novas locações, totalizando 110.793 m² no acumulado do ano. Além disso, em janeiro, a BR Properties comercializou 9.079 m² de ABL no Parque da Cidade.

Aluguel médio: No 4T21, valor do aluguel médio por m² das propriedades comerciais subiu 8,2% em termos nominais nos últimos 12 meses. Se comparado com o trimestre anterior, o valor do aluguel médio aumentou 2,1%.

Dividendos: Em conformidade com a nova Política de Dividendos, a companhia distribuiu durante o ano BRL 94,7 milhões em dividendos, equivalente a R\$0,196 por ação.

Para mais detalhes, acesse o website da [BR Properties](#).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Data do investimento**

Fevereiro de 2021

Veículo de investimento

G2D Investments & GP Investments

Indústria

Fintech

Liquidez do ativo

Companhia de capital fechado

O **Grupo 2TM**, controlador do **Mercado Bitcoin**, democratizou os investimentos em ativos alternativos, oferecendo novas soluções para empresas e consumidores finais.

Atualização

Durante o 4T21, o **Grupo 2TM** levantou USD 50 milhões adicionais de investidores como **10T Holdings** e **Tribe Capital**, para fortalecer sua estratégia de expansão.

Em 2021, a empresa atingiu 3 milhões de clientes e transacionou mais de USD 40 bilhões, o que é mais do que todos os anos anteriores combinados. Quanto ao lado estratégico, a empresa investiu em M&A e trouxe André Franco para estruturar uma nova área focada em pesquisa criptográfica para atender a uma demanda crescente de investidores institucionais e indivíduos de alta renda. Além disso, a 2TM formalizou suas atividades de *venture capital* em uma subsidiária chamada 2TM Ventures, que já investiu mais de USD 30 milhões em uma carteira de 10 empresas.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

G2D Investments

G2D Investments é uma plataforma de investimentos focada principalmente em investimentos minoritários em empresas de tecnologia operando em grandes mercados endereçáveis, lideradas por equipes de gestão diferenciadas e com claras vantagens competitivas. A companhia tem um portfólio que inclui: (i) um conjunto de empresas de tecnologia do Vale do Silício investidas através da Expanding Capital; (ii) Blu Pagamentos, uma fintech brasileira de rápido crescimento; (iii) Quero Educação, uma plataforma de educação líder no mercado brasileiro; (iv) CERC, a Brazilian fintech; (v) The Craftory, uma plataforma de investimentos no setor de consumo disruptivo mundial; (vi) 2TM, o maior ecossistema de criptoativos da América Latina; and (vii) Digibee, uma plataforma de integração para sistemas empresariais.

Atualização

G2D reportou lucro líquido de USD 86,7 milhões em 2021, impactado principalmente por USD 78,5 milhões de ganhos não realizados. O NAV da companhia alcançou USD 208,1 milhões (BRL 11,03 por ação) em dezembro de 2021 (+92% vs. 4T20), influenciado por diversos acontecimentos positivos em seu portfólio de investimentos.

Durante 2021, o portfólio da **G2D** anunciou diversos eventos, como: (i) a rodada de investimento da **2TM** liderada pelo Softbank, que avaliou a companhia em USD 2,1 bilhões e permitiu um desinvestimento parcial por parte da G2D; (ii) a rodada de investimento da **Blu** com Warburg Pincus, que avaliou a companhia em BRL 900 milhões, e na qual a G2D também realizou um desinvestimento parcial; (iii) a rodada de investimento da **NotCo** (uma investida de The Craftory) com a Tiger Global, que avaliou a companhia em USD 1,5 bilhão e (iv) diversas novas companhias no portfólio da **The Craftory**: Freddie's Flowers, Seed, Allplants e Who Gives a Crap.

Para mais informações, visite <https://ri.g2d-investments.com/>

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Portfólio da Spice Private Equity



Data do investimento
Maio 2018

Indústria
Restaurantes

Veículo de investimento
Spice Private Equity

Liquidez do ativo
Companhia de capital fechado

A **Bravo Brio** (anteriormente denominada FoodFirst Global Restaurants) é a proprietária e operadora líder de duas marcas distintas de restaurantes italianos no segmento de refeições sofisticadas e acessíveis: *Bravo Italian Kitchen* e *Brio Italian Mediterranean*.

Atualização

As vendas de **Bravo Brio** em 2021 foram em linha com os níveis observados em 2019 para os restaurantes comparáveis, entretanto as margens de lucro foram, em geral, mais baixas. Isso foi observado principalmente devido aos desafios operacionais enfrentados pela empresa, envolvendo a escassez de mão-de-obra e inflação dos preços dos alimentos. Durante o último trimestre de 2021, foram observadas melhorias das margens, apoiadas principalmente pelo volume mais elevado de vendas, afetado pelos feriados.

No início de outubro de 2021, a Spice PE e os seus co-investidores em Bravo Brio investiram USD 10 milhões na Virtual Dining Concepts ("VDC"), como parte de uma rodada de investimentos de série A de USD 20 milhões. O desempenho recente da VDC tem sido positivo, com melhorias relevantes nas margens à medida que mais parceiros são acrescentados à plataforma, proporcionando economias de escala.



Data do investimento
Dezembro 2021

Indústria
Clean Fintech

Veículo de investimento
Spice Private Equity

Liquidez do ativo
Privately held

Novo Investimento

Insole é uma *clean-fintech* fundada em 2013 no estado de Pernambuco, Brasil. A empresa atua no design de projetos, instalação e soluções de financiamento no segmento de energia solar. A companhia usa a instalação de placas solares como primeiro passo para desenvolver um relacionamento de longo prazo e com alto ticket médio com os clientes finais, oferecendo soluções de energia e serviços financeiros auxiliados por dispositivos IoT. A companhia oferece serviços nas modalidades B2C e B2B em diversos estados brasileiros.

A **Spice PE** liderou a rodada de investimento série A na Insole, e comprometeu o total USD 7,2 milhões de capital, dos quais USD 2,4 milhões já foram investidos.

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais e contexto operacional

GP Investments, Ltd. ("Companhia" ou "GP") é uma companhia domiciliada nas Ilhas das Bermudas ("Bermudas") com ações listadas na Bolsa de Valores de Luxemburgo e negociadas no mercado Euro MTF e também listadas e negociadas na forma de BDR na Bolsa de Valores Brasileira (B3).

As operações da Companhia compreendem atividades de *private equity*, *real estate* e investimentos diretos, incluindo a gestão de *Limited Partners*. Seus negócios são conduzidos por meio de suas subsidiárias integrais: GP North America, LLC ("GP North America"), GP UK Corporate, Ltd. ("UK Corporate"), GP Cash Management, Ltd. ("GP Cash"), GPAM, Ltd. ("GPAM"), GPIC, Ltd. ("GPIC"). Os investimentos diretos também são realizados por meio de suas subsidiárias Spice Private Equity, Ltd. ("Spice") e G2D Investments, Ltd. ("G2D").

A Companhia conduz seus negócios de *private equity* principalmente no mercado brasileiro, por meio do GPIC, seja diretamente ou por meio de fundos de *private equity* e imobiliários administrados pela Companhia. "Os fundos de *private equity*" são compostos por GP Capital Partners IV, LP ("GPCP IV"), GP Capital Partners V, LP ("GPCP V"), GP Capital Partners VI, LP ("GPCP VI"). "Os fundos imobiliários" são compostos por GP *Real Estate* A, LP ("GPRE A"), GP *Real Estate* B, LP ("GPRE B"), GP *Real Estate* C, LP ("GPRE C").

(a) Fundos de Private Equity

Os investimentos da GP nos fundos de *private equity* GPCP IV, GPCP V e GPCP VI são feitos por meio de sua subsidiária integral GPIC.

A GPIC também é *limited partner* dos fundos de *private equity*, cujo as participações são 31,56% do GPCP IV, 47,51% do GPCP V e 3,17% do GPCP VI e *limited partner* dos fundos imobiliários, cujas participações são de 39,06% do GPRE A, 28,79% GPRE B e 64,95% do GPRE C.

GPCP IV, LP

GPCP IV, LP é uma sociedade limitada baseada nas Ilhas Cayman (GPCP IV Partnership) registrada sob a Lei de Fundos Privados das Ilhas Cayman. A aquisição das empresas do portfólio é organizada pela GP Investments IV, Ltd. ("GP IV" ou "GPCP IV General Partner"), assessorada pela GP Investimentos Ltda de acordo com os termos do "Advisory Agreement" datado em 1º de julho de 2007.

GPCP IV General Partner realizou duas captações no valor de US\$ 1.267.275.000 sendo US\$ 1.267.265.000 dos *Limited Partners* (incluindo GPIC) e US\$ 10.000 GPCP IV General Partner. A propriedade do GPCP V General Partner é representada por 0,0008%.

De acordo com o *Limited Partnership Agreement* ("GPCP IV LPA"), os termos da GPCP IV Partnership começaram em 1º de julho de 2007 ("GPCP IV Initial Closing") e continuaram por um período de dez anos após a data do GPCP IV Fechamento Inicial. O Sócio Geral do GPCP IV pode prorrogar o prazo da Parceria GPCP IV por um ou dois períodos sucessivos adicionais de um ano, sujeito à aprovação da maioria dos representantes do Comitê Consultivo. O Comitê Consultivo aprovou uma extensão de um ano até julho de 2019. Em 1º de julho de 2019, GPCP IV iniciou seu período de liquidação.

GPCP V, LP

GPCP V, LP é uma sociedade limitada baseada nas Ilhas Cayman (GPCP V Partnership) registrada sob a Lei de Fundos Privados das Ilhas Cayman. A aquisição das empresas do portfólio é organizada pela GP Investments IV, Ltd. ("GP V" ou "GPCP V General Partner"), assessorada pela GP Investimentos Ltda de acordo com os termos do "Advisory Agreement" datado em 31 de julho de 2008.

GPCP V General Partner realizou duas captações no valor de US\$ 1.052.425.469, sendo US\$ 1.052.415.469 dos *Limited Partners* (incluindo GPIC) e US\$ 10.000 GPCP V General Partner. A propriedade do GPCP V General Partner é representada por 0,0009%.

De acordo com o *Limited Partnership Agreement* ("GPCP V LPA"), os termos do GPCP V Partnership começaram em 4 de abril de 2008 ("GPCP V Fechamento Inicial") e continuaram por um período de dez anos a partir da data do GPCP V Fechamento Inicial. O GPCP V General Partner pode prorrogar o prazo da GPCP V Partnership por um ou dois períodos sucessivos adicionais de um ano, sujeito à aprovação da maioria dos representantes do Comitê Consultivo. O Comitê Consultivo aprovou prorrogações de um ano até 31 de julho de 2021. Em 1º de agosto de 2021, o GPCP V iniciou seu período de liquidação.

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

GPCP VI, LP

O GPCP VI, LP é uma sociedade limitada de Delaware formada de acordo com um Contrato de Sociedade Limitada ("GPCP VI LPA") datado em 9 de março de 2016, entre GP Investments VI, Ltd. ("GP VI" ou "GPCP VI General Partner") e seus Sócios Limitados.

O GPCP VI General Partner realizou duas captações no valor de US\$ 641.249.681, sendo US\$ 641.248.681 dos Limited Partners (incluindo GPIC) e US\$ 1.000 do GPCP VI General Partner. Em julho de 2017, a Parceria GPCP VI concluiu a contribuição de acompanhamento ao fundo no valor de US\$ 209.043.029 (incluindo GPIC). A propriedade do GPCP VI General Partner é representada por menos de 0,0001%.

(b) Fundos de Real Estate

GPRE A, B e C são sociedades limitadas baseadas nas Ilhas Cayman (GPRE *Partnerships* ou GPRE *Funds*), registrados sob a Lei de Fundos Privados das Ilhas Cayman. A aquisição de empresas investidas é organizada pela GP Real Estate I, Ltd. ("GP RE I" ou "GPRE General Partner").

GPRE A foi estabelecida nas Ilhas Cayman por meio do "*Limited Partnership Agreement*" (GPRE A LPA) datado em 22 de dezembro de 2010. GPRE B e C foram estabelecidos nas Ilhas Cayman por meio do "*Limited Partnership Agreement*" datado em 19 de abril de 2011 ("GPRE B LPA" e "GPRE C LPA").

GPRE *Partnership* realizou três captações no valor de US\$ 116,950 milhões.

(c) Investimentos diretos

Os investimentos diretos da GP são mantidos por meio de suas subsidiárias G2D e Spice. A participação da GP na G2D é de 69,46% e sua participação na Spice é representada por 65,67%.

G2D Investments

A G2D Investments, Ltd. é uma empresa de investimentos Bermudas. A G2D possui ações listadas na bolsa de valores de bermudas e possui BDRs na bolsa de valores brasileira (B3). A G2D Investments, Ltd. foi constituída em 27 de julho de 2020, em Bermudas, com o objetivo de investir em empresas inovadoras e de alto crescimento no Brasil, Estados Unidos e Europa. Está localizada na Rua Burnaby, 16, Hamilton, HM 11, Bermudas.

Em 2020, a G2D celebrou um Contrato de Gestão de Investimentos com a GP Advisors em relação aos serviços a serem prestados para seu portfólio de investimentos. O acordo autoriza, entre outros, a GP Advisors a tomar decisões de investimento e desinvestimento em nome da G2D. Para este fim, a G2D paga uma taxa de administração à GP Advisors conforme definido no contrato.

Em 13 de maio de 2021, a G2D precificou sua Oferta Pública de R\$ 7,16 por ação, representando uma participação implícita de 25% prêmio sobre o valor de seus ativos líquidos em dezembro de 2020.

Spice Private Equity, Ltd.

A Spice Private Equity Ltd. é uma empresa de investimentos localizada na Suíça. A Spice está estabelecida de acordo com as disposições relevantes do Código Suíço de Obrigações e domiciliada em Zug. As ações da empresa estão listadas na *SIX Swiss Exchange*. O objetivo de investimento da Spice é obter crescimento de capital de longo prazo para os acionistas, investindo diretamente em empresas e em fundos especializados de *private equity*.

Em março de 2015, a Spice celebrou um Contrato de Gestão de Investimentos com a GP Advisory em relação aos serviços a serem prestados para sua carteira de investimentos. O acordo autoriza, entre outros, a GP Advisors a tomar decisões de investimento e desinvestimento em nome da Spice. Para este fim, a Spice paga uma taxa de administração à GP Advisors conforme definido no contrato.

Rimini Street, Inc.

Em 16 de maio de 2017, a Companhia informou que a GP Investments Acquisition Corp ("GPIAC"), uma "empresa de *blank check*" constituída com o objetivo de realizar uma fusão, aquisição ou outra combinação de negócios similar nos Estados Unidos ou na Europa, com foco em empresas com potencial de crescimento de longo prazo nos setores de bens de consumo, serviços e varejo, patrocinado pela GPIC, firmou um acordo definitivo de fusão com a Rimini Street Inc ("Rimini"). Em 11 de outubro de 2017, o GPIAC anunciou o fechamento do acordo definitivo de fusão com a Rimini. A empresa combinada manteve o nome Rimini Street, Inc, suas ações ordinárias estão listadas na bolsa NASDAQ e são negociadas como "RMNI".

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Durante o ano de 2021, a GP alienou sua participação restante na Rimini e liquidou o GPIAC e sua estrutura relacionada (ver 7.2 (viii)).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em reunião realizada em 31 de março de 2022.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas adotadas na preparação destas demonstrações financeiras estão listadas a seguir. Essas políticas são aplicadas de forma consistente, e todas as políticas são apresentadas até esta data, exceto quando indicado de outra forma.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com a norma internacional International Financial Reporting Standards (IFRS) emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Todas as informações relevantes às demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração

As demonstrações financeiras consolidadas requerem o uso de certas estimativas contábeis críticas, bem como o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação de suas práticas contábeis. As áreas que requerem um maior nível de julgamento e são mais complexas, bem como as áreas em que as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão descritas na Nota 4.

(a) Novos normativos

Novos Pronunciamentos - IFRS	Title	Em vigor para o ano encerrado em 31 de dezembro
Emendas ao IFRS 16	Leases - COVID-19-Concessões de aluguel relacionadas	2020
Emendas ao IAS 39, IFRS 4, 7, 9 e 16	Reforma de referência da taxa de juros – Fase 2	2021

As seguintes normas, emendas e interpretações das normas existentes foram publicadas, mas ainda não estão em vigor. A Empresa avaliou o impacto das normas e interpretações abaixo mencionadas. Com base na análise efetuada, a Empresa conclui que a nova norma não tem impacto material nas políticas contábeis da Empresa, nos seus resultados globais e na posição financeira.

Novos Pronunciamentos - IFRS	Título	Em vigor para o ano encerrado em 31 de dezembro
Emendas para o IFRS 3	Combinação de negócios	2022
Emendas para o IAS 16	Propriedade e equipamento	2022
Emendas para o IAS 37	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	2022
Emendas para o IAS 1	Apresentação de demonstrações financeiras	2023
Emendas para o IAS 8	Políticas contábeis, mudança nas estimativas contábeis	2023

Em relação às novas normas, alterações e interpretações que foram publicadas, mas ainda não entraram em vigor, a Companhia avaliou os seus impactos e concluiu que as novas normas não terão impacto nas políticas contábeis da Companhia, nos seus resultados e na posição financeira.

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Entidade de investimento e consolidação

(a) Entidade de investimento

O *Partnership* (composta por todos os “fundos de *private equity*” e “*real estate*” administrados pela Companhia) possui múltiplos investidores independentes e possui múltiplos investimentos. O *General Partner* de cada Sociedade determinou que as Sociedades atendem à definição de entidade de investimento de acordo com a IFRS 10, sujeito às seguintes condições:

- O *Partnership* obteve fundos com o objetivo de oferecer aos investidores serviços de gestão de investimentos profissionais;
- O objetivo comercial do *Partnership*, que foi comunicado diretamente aos investidores, é valorizar o capital e renda de investimento; e
- Os investimentos são mensurados e avaliados pelo valor justo.

(b) Consolidação

O *Partnership* não possui subsidiárias além daquelas determinadas como entidades controladas. As entidades controladas são mensuradas ao valor justo por meio do resultado e não são consolidadas, conforme previsto pelo IFRS 10, uma vez que o *Partnership* é considerada uma entidade de investimento. O valor justo dos investimentos controlados é determinado de forma consistente com todos os outros investimentos mensurados ao valor justo por meio do resultado, e conforme descrito na nota explicativa de estimativa de valor justo (Nota 3.3).

Um investimento controlado envolve uma empresa *holding* cujo *Partnership* detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes. Essa empresa *holding* é uma subsidiária incorporada com o objetivo de manter investimento subjacente em nome do *Partnership*. A empresa *holding* não possui operações a não ser o fornecimento de um veículo para aquisição, detenção e venda de companhias de portfólio. A empresa *holding* também é refletida pelo seu valor justo, sendo o principal indicativo de valor justo o investimento da companhia de portfólio que a *holding* detém em nome do *Partnership*. A empresa *holding* não é consolidada, pois a mesma não é considerada uma provedora de serviços ao investimento, conforme definido pelo IFRS 10.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as contas da Companhia e suas subsidiárias integrais GPIC, GP Cash, GP North America, GP UK Corporate, GPAM, Spice e G2D. O *Partnership* funciona como uma estrutura de investimento na qual investe e se compromete a investir em várias empresas do portfólio.

Todos os saldos e transações entre a controladora e suas controladas, e vice-versa, são eliminados na consolidação.

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional

O dólar norte-americano é a moeda funcional da Companhia, uma vez que a Companhia opera a maior parte de seus negócios em dólares norte-americanos. As controladas domiciliadas no Brasil utilizam o real como moeda funcional.

Dessa forma, todos os ativos e passivos das empresas controladas, que não utilizam o dólar norte-americano como moeda funcional, são convertidos para dólares norte-americanos pelas taxas de câmbio do balanço, e as demonstrações do resultado e do fluxo de caixa pela taxa de câmbio das a data da transação ou as taxas de câmbio médias durante os anos. Os ajustes de conversão relacionados são registrados diretamente na conta de ajustes acumulados de conversão em outros resultados abrangentes acumulados no patrimônio líquido.

(b) Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras da Companhia são apresentadas em Reais (R\$) que é a sua moeda de apresentação. As demonstrações financeiras são convertidas como segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço;
- (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias; e
- (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes acumulados de tradução".

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.4 Ativos financeiros

(a) Classificação, reconhecimento e mensuração

A GP classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócios de gestão dos ativos financeiros e dos termos contratuais dos fluxos de caixa. A GP classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado: investimentos patrimoniais mantidos para negociação e investimentos patrimoniais para os quais não optou por reconhecer ganhos e perdas em outros resultados abrangentes.

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo Level I, os ganhos e perdas serão registrados no resultado.

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a GP se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a GP tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

No reconhecimento inicial, a GP mensura um ativo financeiro ao valor justo. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado.

(b) Determinação do valor justo

As IFRS's definem o valor justo de mercado e estabelecem uma estrutura para mensurar o valor justo de mercado e divulgar as bases de medição do valor justo. Entre outras determinações, é requerida a utilização de técnicas de avaliação do valor justo que maximizem o uso de critérios observáveis e que reduzam a adoção de critérios não observáveis.

O valor justo para entidades não listadas é determinado pela administração utilizando técnicas de avaliação. Essa técnica de avaliação inclui fluxos de caixa descontados (com base nos fluxos de caixa futuros esperados ajustados a uma taxa de desconto apropriada). A Companhia ajusta o modelo de avaliação conforme for necessário e as técnicas de avaliação também consideram o preço da transação original e levam em conta os desenvolvimentos relevantes desde a aquisição dos investimentos e outros fatores pertinentes à avaliação dos investimentos, com referência a tais direitos em relação à realização, às transações recentes de terceiros de tipos comparáveis de instrumentos e a ofertas indicativas confiáveis de potenciais compradores.

Para determinar o valor justo, a Companhia pode confiar nos dados financeiros das empresas de portfólio e nas estimativas da administração das empresas de portfólio quanto ao efeito de desenvolvimentos futuros. Embora a administração use seu melhor julgamento e faça uma referência cruzada de resultados de modelos de avaliação primária contra modelos secundários na estimativa do valor justo dos investimentos, existem limitações inerentes em quaisquer técnicas de estimativa.

Embora as estimativas de valor justo apresentadas evidenciem o valor que a Companhia poderia realizar em uma transação corrente, a realização final pode ser diferente, pois eventos futuros também afetarão as estimativas atuais de valor justo. O efeito desses eventos nas estimativas de valor justo, incluindo a liquidação final dos investimentos, pode ser relevante para as demonstrações financeiras.

2.5 Impairment de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados ao custo amortizado

A GP avalia, em base prospectiva, as perdas de crédito associadas aos ativos mensurados ao custo amortizado ao final de cada exercício do relatório dependendo de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. A GP Investments no processo de avaliação do aumento significativo do risco de crédito os seguintes indicativos abaixo entre outros:

- Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- A GP, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

-
- Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; e
 - O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras.

Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:

- Mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; e
- Condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração consolidada do resultado. Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.6 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado, exceto quando o derivativo for designado como um instrumento de hedge de fluxo de caixa e hedge de investimentos líquidos, em cujos casos os ganhos ou perdas do instrumento de *hedge* relacionado com a parcela efetiva do hedge é reconhecido no patrimônio líquido.

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos ou atividades de hedge em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

2.7 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Os ativos não financeiros que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.

2.8 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.9 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.10 Empréstimos e financiamentos – custo amortizado

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. As taxas pagas na data de obtenção do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado.

Instrumentos financeiros, inclusive bônus perpétuos que são obrigatoriamente resgatáveis em uma data específica são classificados como passivo.

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.11 Provisões

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os seguintes critérios:

- (a) Ativos contingentes - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando obtido o trânsito em julgado favorável, sobre o qual não cabe mais recursos, caracterizando o ganho como certo.
- (b) Contingências tributárias e previdenciárias - são constituídas levando-se em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.
- (c) Contingências trabalhistas - são reconhecidas sempre que a perda for avaliada como provável e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. O reconhecimento destas provisões considera as ações em aberto e a média histórica de perdas. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.12 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que a Companhia atua e gera lucro tributável.

Bermudas, país sede da GP, não cobra impostos sobre renda, ganhos societários ou de capital. Assim, não foi constituída nenhuma provisão para impostos sobre a renda nas demonstrações financeiras primárias em relação à Companhia, GPIC e GP Cash.

GP III, GP IV, GP V, GP VI e GP Holdings são sociedades constituídas nas Ilhas Cayman e Delaware, estando isentas de impostos.

O imposto sobre renda no Brasil compreende o imposto de renda da pessoa jurídica (25%) e a contribuição social sobre o lucro líquido (9%), conforme legislação vigente. Para contribuintes sujeitos ao regime de apuração do lucro real a alíquota combinada é 34%. Como permitido pela legislação tributária, certos contribuintes, com faturamento anual menor que um determinado valor, optam pelo regime de apuração do lucro presumido. Para estes contribuintes, o imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre um montante que corresponde a 32% das receitas brutas adicionadas as receitas financeiras. Sobre este montante são aplicadas as alíquotas de 25% e 9%, respectivamente.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda diferido é registrado de acordo com a perspectiva de realização no nível individual de cada empresa que compõem o consolidado, observando os seguintes critérios:

- (i) O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.
- (ii) O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.
- (iii) Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas e coligadas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pelas companhias, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

2.13 Benefícios a empregados

(a) Bônus

Conforme aprovado pelo Comitê de Nomeação e Remuneração da Empresa, os funcionários, associados e executivos da Empresa podem estar qualificados para receber um Bônus com base no desempenho de cada indivíduo, conforme determinado anualmente pela alta administração da Companhia. O Bônus é composto por diferentes grupos, que incluem principalmente: (i) 50% da taxa de performance recebida pelos Fundos GPCP IV, GPCP V, GPCP VI, GPRE e quaisquer

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

novos Fundos, (ii) 10% do ganho de capital de Investimentos Diretos, (iii) 20% do ganho de capital entre os valores justos em 31 de dezembro de 2017 e o caixa líquido da venda dos investimentos do GPCP IV e GPCP V. Na data de cada balanço, a Companhia, quando aplicável, registra o saldo no Passivo Circulante como "Provisão para salários, bonificações e encargos sociais.

(b) Remuneração com base em ações

A Companhia adota o IFRS 2, o qual requer que todos os pagamentos baseados em ações para os funcionários, incluindo a concessão de plano de opções de compra de ações, sejam reconhecidos nas demonstrações financeiras primárias com base no seu valor justo.

A Companhia outorga benefícios a seus empregados a serem liquidados em ações. Nesses planos de opções de instrumento de patrimônio, o custo do benefício do prêmio pago ao empregado é baseado no valor justo da opção e reconhecido durante o período do serviço prestado com o correspondente crédito no patrimônio líquido. O período do serviço prestado é o período durante o qual o empregado presta o serviço em troca do prêmio, considerado como período de aquisição.

Os valores recebidos no exercício da opção, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados no capital social (valor nominal) e na reserva de ágio, se aplicável.

2.14 Capital social

As ações ordinárias da Companhia são divididas em Classe A e Classe B.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Os acionistas detentores das ações de Classe A possuem participação limitada e direitos de voto que estão definidos no Estatuto Social. Acionistas detentores das ações de Classe B terão direito a voto em todos os assuntos encaminhados nas reuniões de acionistas. Acionistas de Classe A e acionistas de Classe B podem receber dividendos quando aprovado pelo Conselho de Administração.

2.15 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

(a) Reconhecimento da receita com as taxas de administração e de performance

(i) Taxa de administração

De forma geral, as taxas de administração são recebidas antecipadamente, semestralmente ou trimestralmente, sendo diferidas e apropriadas ao resultado no período em que os respectivos serviços são prestados. As taxas de administração são determinadas pelos valores dos patrimônios líquidos dos fundos administrados. Tais receitas são registradas pelo regime de competência à medida que os serviços são prestados. As taxas de administração são pagas pelos fundos para os *General Partners*.

(ii) Taxa de performance

As taxas de performance são avaliadas e reconhecidas, incluindo se o preço da transação é contabilizado em parte ou no valor total da contraprestação variável estimada de acordo com o IFRS 15 – Receita de contratos com clientes, somente na medida em que é altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita acumulada reconhecida não ocorra quando a incerteza associada à contraprestação variável for subsequentemente resolvida.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva. A receita financeira está relacionada à valorização do valor justo das aplicações financeiras, que são mensuradas ao valor justo por meio do resultado.

(c) Receita de dividendos

Para investimentos classificados como de valor justo por meio do resultado e disponíveis para venda, a receita de dividendos é reconhecida quando o direito de receber o pagamento é estabelecido.

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Riscos e gestão de riscos

Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros são risco de crédito, risco de mercado, risco de liquidez e risco cambial. A gestão desses riscos é um processo que envolve diversos níveis da Companhia e engloba diversas políticas e estratégias. Além do investimento da Companhia em ações e sua participação no GPCP IV, GPCP V e GPCP VI, em 31 de dezembro de 2021, não havia concentração significativa de risco de crédito, mercado, liquidez e cambial em relação a bancos e fundos de investimento financeiro.

3.1 Risco financeiro

3.1.1 Risco de crédito

O risco de crédito é o risco decorrente da possibilidade de perda resultante do não recebimento, por contrapartes ou credores, dos valores que se comprometeram a pagar à Companhia. A Companhia mitiga os riscos de crédito relacionados a bancos e fundos de investimentos financeiros por meio da aplicação em títulos de curto prazo de instituições financeiras de excelente qualidade e fundos administrados por gestores de investimentos.

3.1.2 Risco de mercado

O risco de mercado está relacionado à possibilidade de perda devido a oscilações de taxas relacionadas a prazos, moedas e índices desprotegidos da carteira da Companhia. A Companhia adquire participações em empresas de capital fechado, cuja alienação pode levar algum tempo e os valores realizados podem ser inferiores ao valor de avaliação. A Companhia possui apenas uma carteira diversificada de investimentos e, portanto, sua receita pode ser afetada por um desempenho desfavorável.

3.1.3 Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez visa controlar o risco relacionado ao descasamento dos prazos de liquidação dos direitos e obrigações da Companhia. O conhecimento e o monitoramento desse risco são fundamentais para que a Companhia possa liquidar as operações de forma tempestiva e segura. A gestão do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente relacionados ao estabelecimento de limites técnicos, e as posições assumidas são constantemente avaliadas.

3.1.4 Risco de moeda

Como uma parcela do valor implícito de mercado dos investimentos de *private equity* está denominada em reais e em libras esterlinas, a Companhia está exposta a riscos cambiais. A Companhia está exposta a um certo grau de risco cambial, o que pode afetar negativamente o desempenho. As flutuações nas taxas de câmbio afetam o valor patrimonial líquido dos investimentos e, portanto, as demonstrações financeiras da Companhia. A Companhia pode firmar contratos cambiais para mitigar esses riscos cambiais. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia não possui nenhum contrato de derivativos.

31 de dezembro de 2021				
Risco de mercado	Moeda	Valor Justo (R\$)	Desvalorização frente US\$ (10%)	Valorização frente US\$ (10%)
Centauro	R\$	718.568	(71.857)	71.857
BR Properties	R\$	66.095	(6.609)	6.609
Inova II FIP	R\$	321.822	(62.156)	62.156
The Craftory, LTD (*)	£	538.061	(53.806)	53.806
BLU Pagamentos S.A.	R\$	157.515	(15.751)	15.751
Expanding Capital	R\$	114.439	(11.444)	11.444
Sim;paul	R\$	33	(3)	3
Inova FIP	R\$	317.653	(56.651)	56.651
		2.234.186	(278.277)	278.277

(*) O investimento em The Craftory é feito em libra esterlina (£), desta forma, sofrerá variações de câmbio frente ao dólar, e, posteriormente, será convertido à moeda de apresentação (R\$).

3.2 Gestão de capital

A política de gestão de capital da GP considera o cumprimento dos compromissos atuais e futuros relacionados às atividades da Companhia, a manutenção de níveis de capital compatíveis com o perfil da dívida e o cumprimento do plano

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de recompra de ações emitido pela GP, na forma aprovada pelo Conselho de Administração. Em linha com esses objetivos, o caixa e equivalentes de caixa de curto prazo são utilizados para obter a melhor taxa de retorno possível, investindo predominantemente em investimentos conservadores, sem comprometer a liquidez necessária para cumprir os compromissos atuais e futuros inerentes às atividades da GP.

Os índices de alavancagem financeira da GP (individual) podem ser assim sumariados:

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Passivos de curto prazo		
Juros provisionados	7.779	7.251
Empréstimos	113.016	105.225
Passivos de longo prazo		
Bônus perpétuos	418.521	376.895
Total dívida controladora	539.316	489.371
(-) Caixa e equivalente de caixa (GP Individual)	(1.473)	(1.576)
Dívida líquida	537.843	487.795
Capital total	787.926	958.789
Percentual	68,26	50,88

O índice de alavancagem financeira (dívida líquida dividida pelo capital total) variou de 50,88% em 31 de dezembro de 2020 para 68,26% em 31 de dezembro de 2021. Em maio de 2008, o Conselho de Administração da Companhia aprovou as Diretrizes e Políticas Gerais da Companhia (*General Guidelines and Policies*) definindo que a GP deverá sempre buscar manter seu nível máximo de alavancagem financeira em 50%. O cálculo demonstrado acima está sofrendo os efeitos de variação cambial, dado que a moeda funcional da Companhia é USD. Considerando o cálculo na moeda funcional da Companhia, os percentuais ficam em 17% em dezembro de 2021 (15,55% em dezembro de 2020). A variação entre os períodos apresentados é considerada saudável e normal pela administração dado que o índice de alavancagem financeira está em cumprimento com a política definida pelo Conselho de Administração.

O capital da GP, assim como os riscos de mercado, é gerenciado de forma independente das empresas investidas pelos fundos de *private equity* geridos pela GP. O capital não é administrado ao nível consolidado, que inclui operações de captação e empréstimos as empresas de portfólio. Além disso, a GP não é garantidora de nenhuma dívida ou empréstimo das empresas investidas pelos fundos de *private equity*.

3.3 Estimativa do valor justo

A GP aplica o IFRS 13 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da hierarquia de mensuração do valor justo.

O negócio de *equity portfolio* consiste dos investimentos feitos por GPCP III, GPCP IV, GPCP V e GPCP VI, bem como investimentos diretos. Os investimentos são registrados pelos valores justos de mercado, com resultados realizados e não realizados decorrentes de mudanças no valor justo de mercado, incluídos, na demonstração do resultado do exercício.

A hierarquia do valor justo tem os seguintes níveis:

- (i) Nível I: o valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado cotados na data do balanço;
- (ii) Nível II: o valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso de dados baseados no mercado, quando disponíveis, e dependem o mínimo possível de estimativas específicas da entidade; e
- (iii) Nível III: caso uma ou mais informações relevantes não sejam baseadas em dados adotados pelo mercado, o instrumento será incluído no Nível III.

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2021, classificados conforme os níveis de mensuração do valor justo:

	31 de dezembro de 2021			
	Nível I	Nível II	Nível III	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	784.663		1.828.484	2.613.147
Investimentos em "real estate"			51.223	51.223
Outros investimentos			18.590	18.590
Total de participações societárias	784.663		1.898.297	2.682.960
Investimentos em fundos - ativos financeiros a valor justo por meio do resultado			44.705	44.705
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	481.731			481.731
Total do ativo ao valor justo	1.266.394		1.943.002	3.209.396

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2020, classificados conforme os níveis de mensuração do valor justo:

	31 de dezembro de 2020			
	Nível I	Nível II	Nível III	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	1.171.030		972.490	2.143.520
Investimentos em "real estate"			59.284	59.284
Outros investimentos			17.481	17.481
Total de participações societárias	1.171.030		1.049.255	2.220.285
Investimentos em fundos - ativos financeiros a valor justo por meio do resultado			32.438	32.438
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	484.148			484.148
Total do ativo ao valor justo	1.655.178		1.081.693	2.736.871

Os investimentos cujos valores são baseados em cotações de mercado em mercados ativos e, portanto, classificados como Nível I, incluem ações listadas. A Companhia não ajusta o preço cotado para esses instrumentos.

Os investimentos classificados como Nível III consistem em posições de *private equity*. As principais entradas nos modelos de avaliação da Companhia para esses investimentos de *private equity* incluem:

- Resultado de análise múltipla;
- Resultado da análise de fluxo de caixa descontado;
- Referência a preços de transação (incluindo rodadas de financiamento subsequentes);
- Referência à avaliação atribuída por outros investidores;
- Referência a empresas comparáveis;
- Referência ao cálculo do valor patrimonial líquido ("NAV"); e
- Preços de mercado disponíveis para títulos cotados em mercados ativos.

As análises de avaliação são elaboradas pela equipe de investimentos da Companhia e revisadas anualmente pela Administração ou caso ocorra algum evento significativo que possa alterar o valor justo do investimento. Esta revisão considera a adequação do próprio modelo de avaliação, as entradas significativas, bem como o resultado da avaliação, usando vários métodos e técnicas de avaliação geralmente reconhecidos como padrão na indústria de *private equity*. A técnica de avaliação é selecionada e calibrada na aquisição de empresas do portfólio.

Ao determinar a adequação contínua da técnica de avaliação escolhida, um back test pode ser realizado para considerar os resultados reais dos vários modelos e como eles se alinham historicamente com as transações reais do mercado.

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Estimativas e premissas contábeis críticas

A Companhia faz estimativas e premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos no futuro. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis nas circunstâncias.

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam risco significativo, suscetível de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos do exercício, estão contempladas abaixo.

4.1 Valor justo de investimentos não cotados em mercado ativo

O valor justo dos investimentos que não são cotados em um mercado ativo (Nota 7 – Nível III) é determinado utilizando técnicas de avaliação, principalmente múltiplos, fluxo de caixa descontado e transações comparáveis recentes. Os modelos utilizados para determinar os valores justos são validados e periodicamente revistos pela administração da Companhia.

A Companhia utiliza modelos para ajustar os retornos observados de capital para refletir a estrutura de dívida/ patrimônio líquido real do investimento valorizado.

4.2 Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo dos instrumentos financeiros (Nota 7 – Nível III) que não são negociados em mercados ativos é determinado por meio de técnicas de avaliação. A GP usa seu julgamento para escolher vários métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado vigentes na data do balanço. A GP utilizou metodologias como fluxo de caixa descontado, múltiplos de EBITDA, entre outras, para calcular o valor justo de diversos ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado e investimentos em private equity, ativos não negociados em mercados ativos.

5 Instrumentos financeiros por categoria

	Ativos ao custo amortizado	Ativos a valor justo por meio do resultado	Total
31 de dezembro de 2021			
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	671.870		671.870
Empréstimos a receber de partes relacionadas	46.140		46.140
Taxas de administração e performance	268		268
Outras contas a receber	38.026		38.026
Investimentos financeiros		526.436	526.436
Equity portfolio		2.682.960	2.682.960
	<u>756.304</u>	<u>3.209.396</u>	<u>3.965.700</u>
	Ativos ao custo amortizado	Ativos a valor justo por meio do resultado	Total
31 de dezembro de 2020			
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	217.976		217.976
Empréstimos a receber de partes relacionadas	111.355		111.355
Outras contas a receber	26.992		26.992
Investimentos financeiros		516.586	516.586
Fundos em garantia		16.180	16.180
Equity portfolio		2.220.285	2.220.285
	<u>356.323</u>	<u>2.753.051</u>	<u>3.965.700</u>

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Passivos ao custo amortizado
31 de dezembro de 2021	
Passivo, conforme o balanço patrimonial	
Títulos perpétuos	426.300
Empréstimos e financiamentos	113.016
Contas a pagar	17.227
Outros	7.941
	<u>564.484</u>
31 de dezembro de 2020	
Passivo, conforme o balanço patrimonial	
Títulos perpétuos	384.146
Empréstimos e financiamentos	105.225
Contas a pagar	12.676
Outros	7.467
	<u>509.514</u>

6 Caixa e equivalentes de caixa

Moeda	Nota	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Dólar norte-americano (US\$)	(i)	662.322	211.979
Real (R\$)	(ii)	9.124	5.108
Franco suíço (CHF)	(iii)	424	889
		<u>671.870</u>	<u>217.976</u>

- (i) O caixa denominado em dólares norte-americanos está concentrado em contas bancárias prontamente disponíveis para uso;
- (ii) O caixa denominado em reais está representado por contas bancárias; e
- (iii) O caixa denominado em francos suíços está representado por contas bancárias.

7 Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

7.1 Investimento financeiro

(a) Abertura e composição de saldos

	Moeda	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Circulante			
Investimentos financeiros			
Bonds (i)	US\$	57.736	
Fundos de investimentos (ii)	R\$	13.806	4.012
Ações (iii)	US\$	26.892	195.666
Depósito a prazo (iv)	US\$	85.248	
Reserva de caixa (v)	US\$	298.049	284.470
		<u>481.731</u>	<u>484.148</u>

- (i) Os títulos privados são aplicações com alta liquidez, registrados com base no valor de mercado e negociados em mercados internacionais;
- (ii) Os fundos de investimentos denominados em reais referem-se a investimentos mantidos pela BRZ Investimentos;
- (iii) Carteira diversificada de ações detida pela Companhia, através do GP Cash;
- (iv) Depósito a prazo mantidos pela Companhia através da Spice; e
- (v) As reservas de caixa referem-se ao montante retido no nível do Fundo GPCP IV para passivos potenciais que possam surgir durante o processo de liquidação do Fundo.

Notas Explicativas**GP Investments, Ltd.****Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020**
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**(b) Movimentação dos saldos**

	31 de dezembro 2021
Em 01 de janeiro de 2021	484.148
Investimento	140.204
Valorização por meio do valor justo	7.416
Desinvestimento	(103.435)
Baixas	(74.935)
Uso da reserva de caixa	(7.428)
Variação cambial	35.761
Em 31 de dezembro de 2021	481.731

	31 de dezembro 2020
Em 01 de janeiro de 2020	407.024
Investimento	102.805
Valorização por meio do valor justo	9.493
Desinvestimento	(151.040)
Uso da reserva de caixa	(1.871)
Variação cambial	117.737
Em 31 de dezembro de 2020	484.148

Notas Explicativas**GP Investments, Ltd.****Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****7.2 Equity portfolio**

Em 31 de dezembro de 2021, o *equity portfolio* da Companhia é composto principalmente por investimentos realizados pelos fundos GPCP III, GPCP IV, GPCP V, GPC P VI, GPRE e pelas subsidiárias G2D e GPIC registrados ao valor justo de mercado:

	Nota	Total direto e indireto - %	31 de dezembro de 2021			31 de dezembro de 2020		Variação líquida em ganho (perda) não realizado sobre investimentos no período findo em 31 de dezembro	
			Custo	Avaliação do <i>General Partner</i>	Total direto e indireto - %	Custo	Avaliação do <i>General Partner</i>	2021	2020
Investimentos a valor justo dos fundos consolidados de <i>private equity</i>									
Nível I									
Centauro (*)	(i)	13,20	709.120	718.568	16,9	733.509	1.053.886	(330.488)	(440.199)
BR Properties	(ii)	2,20	148.687	66.095	2,2	138.461	89.518	(29.354)	(66.923)
			857.807	784.663		871.970	1.143.404	(359.842)	(507.122)
Nível III									
Lácteos Brasil (LBR)	(iii)	38,90	1.456.778		38,9	1.355.871		(725)	(162)
San Antonio	(iv)	58,10	1.977.735		58,1	1.841.716			
Allis	(v)				75,1	293.764		295.562	(239)
EBAM	(vi)				76,9	431.331		433.967	(306)
Beleza Natural	(vii)				32,6				165.106
			3.434.513			3.922.681		728.804	164.399

Notas Explicativas**GP Investments, Ltd.****Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Nota	Total direto e indireto - %	31 de dezembro de 2021			31 de dezembro de 2020		Variação líquida em ganho (perda) não realizado sobre investimentos no período findo em 31 de dezembro	
			Custo	Avaliação do General Partner	Total direto e indireto - %	Custo	Avaliação do General Partner	2021	2020
Investimento detidos diretamente pela Companhia									
Rimini Street	(viii)		-	-	1,9	62.573	27.626	36.172	(3.129)
GP Investments Acquisition Corp. - Nível III	(viii)		-	-	1,1	31.866	7.373	(7.002)	2.887
GPCM II, LLC – Nível III									
Inova FIP II	(ix)	3,2	17.512	321.822		-	-	565.648	-
G2D Investments, Ltd – Nível III									
The Craftory, LTD	(x)	16,4	298.361	538.061	16,4	170.301	210.607	188.061	41.821
BLU Pagamentos S.A.	(xi)	16,1	67.340	157.515	24	62.709	163.098	(17.243)	104.165
Expanding Capital (*)	(xii)	*	103.474	114.439	*	50.725	57.351	4.291	6.875
Sim;paul	(xiii)	6,4	14.141	33	5	10.336	10.128	(13.881)	(216)
Quero Educação	(xiv)	3,2	27.903	28.500	3,2	25.984	26.540	-	577
Inova FIP	(xv)	**	51.709	317.653	**	15.964	15.923	(28.017)	(43)
Spice - Nível III	(xvi)	65,5			58,5				
Direct Co-Investments			820.892	287.959		934.232	431.950	(3.307)	(240.880)
Global EM Funds Portfolio			48.716	61.661		45.379	48.355	8.859	(22.684)
Latin American Portfolio			409	314		395	333	(27)	56
Asia-Pacific Funds Portfolio			16.927	527		15.762	831	(362)	(963)
Conta Escrow			-	-				-	(21.793)
Outros investimentos			18.583	18.590		13.683	17.481	5.907	(54.055)
			5.778.287	2.631.737		6.234.559	2.161.001	1.108.061	(523.846)
Investimentos em Real Estate			321.587	51.223		299.309	59.284	(12.292)	(27.999)
			6.099.874	2.682.960		6.533.868	2.220.285	1.095.769	(551.845)

(*) Em 31 de dezembro de 2021 - Representada por aproximadamente 25,6% da Bbridge Capital I LP e 50% da Expanding Capital II-A LP; (**) O Inova FIP investe no CERC e 2TM. As participações são representadas por aproximadamente 4,6 e 2,9%, respectivamente;

Notas Explicativas**GP Investments, Ltd.****Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

-
- (i) Em 8 de novembro de 2012, a GP Investments, Ltd. adquiriu participação no Grupo SBF, holding que detém 100% da varejista de artigos esportivos Centauro ou "SBF". O investimento foi feito através do GPCPV e coinvestidores. A participação do GPCPV na Centauro foi de 23,2%. Em 16 de abril de 2019 a SBF lançou seu IPO, tornando-se uma companhia aberta na B3 (código "SBFG3"). Em março de 2021, o GPCPV vendeu aproximadamente 5,4 milhões de ações da SBF no mercado com redução de custo de US\$ 14,1 milhões, a um preço médio de R\$ 27,0 por ação (aproximadamente US\$ 4,84 por ação), diminuindo sua participação em 13,46%. A venda gerou receita de US\$ 16 milhões (aproximadamente R\$ 87,5 milhões) para o GPCPV. O investimento na SBF é classificado como Nível I e em 31 de dezembro de 2021, a participação da GP era de 13,2%.
- (ii) Em dezembro de 2015, a GP adquiriu 12,19% da BR Properties em leilão público, incorrendo em um investimento total de aproximadamente US\$ 80 milhões. O montante total, que foi inicialmente financiado pelos recursos próprios da GP, era parte do plano da companhia de angariar um fundo de co-investimento mirando uma oferta pública para adquirir ao menos 50% e até 75% da BR Properties (incluindo a participação inicial adquirida). Até 31 de dezembro de 2015, a GP havia encontrado um coinvestidor que se comprometeu a pagar de volta para a GP US\$ 60 milhões (aproximadamente R\$ 234 milhões) e assumir as necessidades de investimento, assumindo toda a parte do capital remanescente que seria necessário para completar a oferta de compra. Em janeiro de 2016, o montante referente a parcela comprometida de US\$ 60 milhões foi recebido pela GP e sua participação na BR Properties foi reduzida para 2,2%. Em maio de 2016, GPCPV VI, um fundo de investimento gerido pela GP, concluiu uma oferta pública voluntária de aproximadamente US\$ 550 milhões (aproximadamente R\$ 1.977 milhões) onde adquiriu uma participação adicional de 57,81% da companhia (totalizando uma participação controladora de 70%). Em julho de 2017, a BR Properties concluiu uma oferta pública subsequente de US\$ 290 milhões (aproximadamente R\$ 908 milhões) e o GPCPV VI subscreveu sua participação pro-rata dentro da oferta prioritária (76.520.912 ações totalizando US\$ 203 milhões – aproximadamente R\$ 636 milhões). Assim, após a conclusão da transação, GPCPV VI possui 285.280.815 ações ordinárias da Companhia, representando 70,07% de seu capital social. Em novembro de 2019, a empresa realizou um *follow-on*, e a participação detida pelo GPCPV VI manteve-se em 285.280.815, representando 58,04% do capital da Companhia. Em 31 de dezembro de 2021, a participação da GP é de aproximadamente 2,2% e o investimento é apresentado como um investimento de Nível I.
- (iii) Em abril de 2008, o fundo GPCPV IV celebrou um contrato para a aquisição da Laticínios Morrinhos Ind. Com. Ltda. ("Leitbom"), Ltda. uma companhia brasileira de laticínios. Em agosto de 2008, o fundo GPCPV IV, por meio de seu fundo de investimento GP Dairy I, aumentou seu investimento na Leitbom em US\$ 27.138 mil (aproximadamente R\$ 44.354 mil) e, em 11 de dezembro de 2008, efetuou um investimento adicional de US\$ 37.973 mil (aproximadamente R\$ 62.063 mil) por meio do veículo de investimento GP Dairy I. Em 8 de julho de 2010, Monticiano, um veículo de investimento detido pelo fundo GP Dairy I, anunciou um aumento de capital por meio de um consórcio formado pelas plantas de Leitbom, Gloria e Ibituruna, as duas últimas subsidiárias da Laep Investments Ltd. Essas três fabricantes de laticínios dividiram as mesmas instalações industriais, trabalhando juntas para maximizar o potencial de todas as suas marcas. Como resultado dessa operação, a participação indireta do fundo GPCPV IV na Leitbom foi diluída de 95,8% para 38,3%. GP Dairy I é um veículo de investimento detido pelo fundo GPCPV IV. Em dezembro de 2010, a Monticiano Participações S.A. ("Monticiano"), holding da Leitbom, anunciou a fusão de sua subsidiária com a Laticínios Bom Gosto Ltda. criando a Lácteos Brasil S.A. ("LBR"), uma companhia brasileira de laticínios. Os documentos vinculantes foram assinados em 22 de dezembro de 2010, e a operação concluída em 4 de janeiro de 2011. Esse investimento é classificado como Nível III. Como reportado anteriormente, a LBR – e toda a indústria brasileira de laticínios – enfrentou anos difíceis no passado recente. A LBR não teve alternativa senão entrar em recuperação judicial (equivalente ao Chapter 11) em fevereiro de 2013 como uma tentativa de proteger suas operações e realizar um processo de reestruturação da dívida. Apesar do ano de 2013 ter sido considerado como um ano de sucesso (quando LBR conseguiu otimizar as operações, reestruturar uma parte significativa de suas obrigações com a aprovação do plano de recuperação judicial em outubro, e melhora dos resultados financeiros), a capacidade da LBR para gerar fluxo de caixa das operações continuou a sofrer a partir de um defasado sistema tributário em que LBR paga ao adquirir matérias-primas e está isento ao vender a maioria de seus produtos acabados, portanto, acumulando créditos fiscais. Sem o devido reembolso dos créditos pelo Governo, e o esgotamento das tradicionais fontes de financiamento, a LBR foi forçada a tomar linhas de crédito muito mais caras, que sobrecarregaram seu fluxo de caixa. Em continuação com o processo de recuperação judicial, LBR implementou um processo de venda de ativos durante 2014, que foi aprovado pelos credores em Assembleia no mês de agosto. O processo de venda de ativos judicial foi bem-sucedido e em Assembleia Geral os credores aprovaram por unanimidade a venda de todas as 14 unidades de produção em 21 de agosto de 2014. A oferta combinada totalizou R\$ 531 milhões, que foram utilizados para amortizar a dívida. Os licitantes vencedores incluem Lactalis (um dos maiores produtores de laticínios do mundo), bem como os agentes locais. Todos os funcionários de fabricação das operações vendidas, juntamente com uma grande parte do pessoal geral serão transferidos para os compradores. Parte do produto da venda de ativos judiciais foi depositada em uma conta vinculada com o mandato de pagamento de credores no âmbito do Plano de

Notas Explicativas**GP Investments, Ltd.****Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

-
- Recuperação Judicial. A LBR também vem trabalhando na mitigação de suas contingências fiscais e trabalhistas, mas a falência continuará sendo um risco significativo a ser tratado no futuro. Dados os riscos associados ao investimento, a GP manterá o valor justo da LBR marcando a zero.
- (iv) Em 25 de agosto de 2008, a Companhia adquiriu participação nos negócios de Perfuração Terrestre e Serviços de E&P da América Latina ("San Antonio International Ltd." ou "San Antonio"), empresas constituídas em várias jurisdições latino-americanas, que atuam em operações onshore serviços de petróleo e gás, da Pride International Inc. por US\$ 103.028.623 (aproximadamente R\$ 267.860 mil). Em 27 de agosto de 2010, a San Antonio e suas subsidiárias firmaram acordos com seus credores para reestruturar sua dívida, aumentando a participação na San Antonio. Em 07 de abril de 2012, foi assinado um Contrato de Investimento entre BNDES Participações SA - BNDESPAR ("BNDESPAR"), Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros ("Petros"), GP Investments, San Antonio Internacional, Ltd. ("SAI"), Lupatech SA ("Lupatech"), Oil Services Holdco Ltd. ("Oil Services"), Oil Field Services Holdco LLC ("Oil Field Services"), Teremesha Empreendimentos e Participações SA ("Holding San Antonio Brasil"), San Antonio Internacional do Brasil Serviços de Petróleo Ltda. ("San Antonio Brasil"), Sotep Sociedade Técnica de Perfuração S.A. ("Sotep"), Lochness Participações S.A. ("Lochness") e Lupapar Negócios e Empreendimentos Ltda. ("Lupapar"), oficializando as seguintes operações: (a) a celebração, pela Oil Field Services, uma das subsidiárias da San Antonio, de um investimento em dinheiro, no valor de R\$ 50 milhões, na Lupatech; (b) a eleição de novos membros para o Conselho de Administração da Lupatech; e (c) incorporação, pela Lupatech, da Holding San Antonio Brasil, conferindo à Lupatech, direta ou indiretamente, participação integral na San Antonio Brasil Partnership, aumentando significativamente sua abrangência em serviços para a indústria de óleo e gás. O Conselho de Administração da Lupatech aprovou a incorporação e em 8 de agosto de 2012, a assembleia de acionistas da Lupatech aprovou oficialmente a incorporação. Como parte da reorganização da Lupatech, o GPIC também emitiu financiamento no valor de R\$ 11,6 milhões para a UNAP International, entidade vinculada de San Antonio. Em 7 de julho de 2014, os credores da San Antonio Oil & Gas Services Ltd. ("SAOG") começaram a tomar medidas para executar a garantia da dívida da SAOG, que é composta por 100% das ações da SAOG detidas pela Armadillo (holding intermediária controlada pela San Antonio International. A dívida da SAOG estava inadimplente devido a restrições de capital que limitam a capacidade da Companhia de transferir dinheiro da Argentina usando a taxa de câmbio oficial (durante 2013, 89% do EBITDA da San Antonio foi gerado na Argentina). Em setembro de 2014, a Lupatech concluiu um Processo de Reestruturação através do qual aproximadamente R\$ 1,1 bilhão de sua dívida foi convertido em ações ordinárias ao preço de R\$ 0,25 por ação. ações a R\$ 0,25 por ação, enquanto os 15% restantes foram reclassificados. Em 30 de setembro de 2015, as ações da SAOG ainda estavam em poder do agente de garantia da Linha de Crédito da SAOG. A Armadillo ainda tem direito ao excedente de ações da SAOG, não exercendo atualmente o controle sobre a SAOG. O GPCPV continua a deter o controle acionário da San Antonio Internacional (holding que detém 100% das ações da Armadillo), mas o cenário atual gera riscos quanto à sua participação indireta nas entidades operacionais. San Antonio é classificado como um investimento de Nível III e, devido às circunstâncias atuais e risco associado ao investimento, a avaliação de San Antonio foi reduzida a zero.
- (v) Em 16 de novembro de 2007, a Companhia adquiriu participação de US\$ 55,7 milhões (aproximadamente R\$ 100 milhões) na Allis Participações SA ("Allis"), empresa brasileira, proprietária da Soma Gestão de Serviços e Desenvolvimento de Recursos Humanos SA, Soma Staffing Trabalho Temporário SA, Top Service Serviços e Sistemas Ltda. e Pessoas Domus Assessoria em Recursos Humanos Ltda. Durante o mês de junho de 2012, foi firmado o acordo de venda da Top Service Serviços e Sistemas Ltda. e a transação foi concluída em agosto de 2012. Essas empresas prestam serviços de recursos humanos, incluindo pessoal temporário, terceirização, busca de executivos e serviços de treinamento. Este investimento é classificado como investimento de Nível III e o valor justo de mercado foi determinado com base no método de Fluxo de Caixa Descontado. A Allis foi classificada como um investimento de Nível III e, devido a certas circunstâncias e riscos associados ao investimento, a avaliação da Allis foi reduzida a zero em dezembro de 2019. Em setembro de 2021, o GPCPV IV desinvestiu da Allis por meio da venda de toda a sua participação para um terceiro parte por um valor de aproximadamente US\$ 0,2 (aproximadamente R\$ 1 mil).
- (vi) Em 2 de julho de 2012, a GP Investments, Ltd. adquiriu participação na Empresa Brasileira de Agregados Mineiros ("EBAM"), empresa de agregados minerais no Brasil, no valor de R\$ 64 milhões (aproximadamente US\$ 33 milhões), a "investimento inicial". O investimento foi feito através do GPCPV. Em 28 de março de 2013, a Parceria anunciou um investimento adicional de R\$ 100 milhões (aproximadamente US\$ 50 milhões) na EBAM, além do investimento inicial. O investimento na EBAM foi classificado como Nível III e, devido às condições de mercado e riscos associados aos investimentos, foi reduzido a zero em dezembro de 2019. Em setembro de 2021, o GPCPV desinvestiu da EBAM através da venda de toda a sua participação a um terceiro parte por um valor de aproximadamente US\$ 0,2 (aproximadamente R\$ 1 mil).

Notas Explicativas**GP Investments, Ltd.****Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- (vii) Em 30 de junho de 2013, a GP Investments, Ltd. anunciou o investimento de R\$ 70,0 milhões que adquiriu 30% da Beleza Natural SA (“Beleza”), por meio do GPCPV, cátedra de instituto de beleza brasileiro com foco em consumidores Classe C em Brasil. O investimento no Beleza foi classificado como Nível III e, devido às condições de mercado e riscos associados ao investimento, a avaliação do Beleza foi reduzida a zero em dezembro de 2019. Em maio de 2020, o GPCPV alienou o Beleza Natural através da venda de toda a sua participação para um terceiro. Em dezembro de 2020, o GPCPV, através da subvenção da GP Investments, Ltd., efetuou um aporte de capital na Locust, Ltd. (ex. Beauty, Inc., “Locust”), que foi o veículo responsável pelo investimento na Beleza, no valor para US\$ 2,9 milhões (aproximadamente R\$ 16,1 milhões) para cobrir despesas futuras da Companhia relacionadas ao período em que o GPCPV foi um dos investidores do Beleza, apresentado na carteira como “outros investimentos”.
- (viii) Em maio de 2017, a GP Investments Acquisition Corp (“GPIAC”) anunciou que celebrou um acordo definitivo de fusão com a Rimini Street, Inc (“Rimini Street”). A empresa vem redefinindo os serviços de suporte de software empresarial desde 2005 com um programa inovador e premiado que permite que licenciados da IBM, Microsoft, Oracle, SAP e outros fornecedores de software empresarial economizem até 90% nos custos totais de suporte. Os clientes podem permanecer em sua versão de software atual sem nenhuma atualização necessária por um período mínimo de 15 anos. Mais de 1.330 organizações globais da Fortune 500, empresas de médio porte, setor público e outras organizações de uma ampla gama de setores atualmente confiam na Rimini Street como seu provedor de suporte terceirizado confiável. Em outubro de 2017, o GPIAC anunciou o fechamento do acordo definitivo de fusão com a Rimini Street, Inc, e suas ações ordinárias começaram a ser negociadas na bolsa NASDAQ como “RMNI”. Em 2021, a GP se desfez totalmente de Rimini. A Companhia vendeu suas ações a um preço médio de US\$ 9, gerando uma receita de US\$ 17 milhões (aproximadamente R\$ 92 milhões).
- (ix) No primeiro semestre de 2021, a Companhia investiu na 2TM Participações S.A. (2TM), por meio do Inova FIP II, por aproximadamente US\$ 3,1 milhões (aproximadamente R\$ 17,3 milhões), correspondente a 3,2% da investida. A 2TM é a controladora do Mercado Bitcoin, uma plataforma de ativos digitais onde os usuários podem comprar e vender criptomoedas e outros ativos digitais, como tokens que representam ativos reais. Sua controladora também criou o Bitrust, um custodiante qualificado de criptomoedas e ativos digitais, e o MeuBank, um portfólio de ativos digitais.

No início do terceiro trimestre de 2021, houve uma nova rodada de investimento na 2TM que revalorizou o investimento original da G2D na 2TM. Após a reavaliação do investimento, aproximadamente 7,5% da participação da G2D na 2TM foi vendida, gerando US\$ 4,3 milhões (aproximadamente R\$ 22,9 milhões) em caixa para a Companhia. A participação atual da Companhia na 2TM, por meio do Inova FIP II, está avaliada em aproximadamente US\$ 58 milhões (aproximadamente R\$ 321,8 milhões).

O investimento é classificado como Nível III, e seu valor justo de mercado foi calculado com base em transações recentes.

- (x) A The Craftory é uma empresa de investimentos orientada para o consumidor, com sede em Londres e São Francisco. Ela está focada exclusivamente em expandir marcas de consumo mais usadas no mundo e fornecer capital permanente para marcas que operam no setor de bens de consumo embalados.

No primeiro semestre de 2021, a Companhia investiu US\$ 7 milhões (aproximadamente R\$ 38,3) na The Craftory. No terceiro trimestre de 2021, a Companhia investiu US\$ 10,2 milhões (aproximadamente R\$ 53,5 milhões).

Durante o quarto trimestre de 2021, a Companhia investiu US\$ 3,4 milhões na The Craftory. Em 31 de dezembro de 2021, o valor total investido era de US\$ 53 milhões de um total de US\$ 60 milhões comprometidos, com valor justo de mercado de US\$ 96,4 milhões (aproximadamente R\$ 538 milhões). Durante 2021, a Companhia investiu US\$ 20,6 milhões (aproximadamente R\$ 112 milhões) na The Craftory.

No final do terceiro trimestre de 2021, uma das empresas investidas das The Craftory foi remensurada aumentando seu valor justo de mercado em aproximadamente US\$ 25 milhões (aproximadamente R\$ 125 milhões).

A The Craftory reavaliou seus investimentos em 31 de dezembro de 2021 e o efeito do valor justo na Companhia foi de aproximadamente US\$ 11 milhões (aproximadamente R\$ 61,3 milhões).

A técnica de avaliação utilizada para este investimento foram as transações recentes, bem como, o NAV fornecido pela The Craftory.

Notas Explicativas**GP Investments, Ltd.****Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- (xi) A Blu é uma fintech brasileira sediada no Rio de Janeiro com o objetivo de reduzir os custos de transação entre varejistas e fornecedores. Os principais produtos da Blu oferecem soluções financeiras e de pagamentos e ferramentas para gestão de relacionamento com o cliente. A empresa desenvolveu uma plataforma de soluções financeiras que conecta varejistas a seus fornecedores e cria um mercado de negociação direta entre empresas ("business-to-business" ou "B2B"). No início do terceiro trimestre de 2021, a participação da G2D na Blu foi avaliada em US\$ 39 milhões (anteriormente – US\$ 29 milhões), passando de aproximadamente R\$ 163 milhões para aproximadamente R\$ 211 milhões. Essa remensuração é resultado de uma rodada de investimento da Série B. Nessa transação a G2D recebeu aproximadamente US\$ 10,1 milhões (aproximadamente R\$ 53,3 milhões). Como parte da transação, as debêntures da G2D foram convertidas em ações.

A técnica utilizada para esse investimento foi baseada em uma transação recente.

- (xii) Expanding Capital é um fundo de capital de risco com sede em São Francisco, Califórnia. Desde 2016, a Expanding Capital vem fazendo investimentos minoritários em companhias de venture capital ao redor do mundo. No segundo trimestre de 2021, a Companhia recebeu aproximadamente R\$ 38 milhões de Expanding Capital via distribuição pela venda de um dos investimentos de portfólio, valor este que foi reinvestido no próprio fundo. No terceiro trimestre de 2021, a Companhia aportou aproximadamente R\$ 9 milhões em Expanding Capital. O compromisso em aberto total para o BBridge Capital I LP e Expanding Capital II-A LP é de aproximadamente R\$ 56 milhões, e deve ser investido num prazo de cinco anos. A técnica de avaliação utilizada para este investimento foi de por meio de valor justo baseado no NAV mais recente da Expanding Capital.
- (xiii) Em julho de 2020 a Companhia adquiriu debêntures conversíveis em ações correspondentes a participação de 5% na Sim; paul por aproximadamente R\$ 10 milhões uma fintech com o objetivo de inovar o mercado financeiro e a experiência de seus clientes ao oferecer assessoria de investimento com simplicidade, liberdade e transparência. A Sim; Paul pretende oferecer uma plataforma de corretagem com uma proposta de valor única para AAIs (Agentes Autônomos de Investimento), por meio de um modelo de parceria. O investimento foi realizado através do Sim; Paul Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia. No terceiro trimestre de 2021, a Companhia aportou cerca de R\$ 2,8 milhões na investida.

Em 31 de dezembro de 2021, a Sim; paul estava avaliando uma potencial venda de determinados ativos, incluindo sua carteira de clientes, licenças e tecnologia, para diversos compradores em potencial. Duas transações ocorreram em janeiro e fevereiro de 2022, respectivamente. Embora essas transações possam gerar recursos em dinheiro, a Companhia não espera receber nenhum valor significativo por seu investimento no Sim; paul, pois ainda tem que arcar com suas próprias obrigações antes de distribuir qualquer valor aos seus acionistas. Devido a essas incertezas, o valor justo de mercado do investimento foi ajustado para zero em dezembro de 2021. A Companhia ainda está em discussão para vender as licenças e existe a possibilidade de haver um valor residual a receber da venda do ativo, mas o valor é incerto e não há possibilidade de mensuração nesta fase.

- (xiv) A Quero Educação opera um mercado educacional que conecta alunos a cursos, escolas e faculdades no Brasil. Sua plataforma permite que os alunos encontrem informações sobre cursos, escolas e faculdades onde desejam estudar, comparar programas e opções universitárias, aprender sobre mensalidades e bolsas de estudo, aplicar e se matricular em programas educacionais. Esse investimento foi adquirido durante 2019 por R\$ 20 milhões representados por debêntures conversíveis, equivalentes a 3.2% da Quero.

Foi realizado um estudo sobre o valor justo do investimento, utilizando técnica de fluxo de caixa descontado e a análise de múltiplos comparatórios. A Companhia concluiu que ambas as técnicas de avaliação estão em linha com o valor da última transação, realizada em julho de 2020; data da conversão das notas em ações da Quero.

- (xv) Em agosto de 2020 a Companhia adquiriu participação em CERC ao valor de aproximadamente R\$ 16 milhões correspondente a 3.4% da investida. A CERC ou Central de Recebíveis, é uma fintech com sede em São Paulo que atua na área de recebíveis, que pretende agilizar os registros de recebíveis no Brasil, tendo em seus projetos, inclusive, por exemplo, a criação de uma central registradoras de seguros e de uma câmara de liquidação. Em fevereiro de 2021, a Companhia adquiriu 3,5% de participação na 2TM Participações S.A. controladora do Mercado Bitcoin, por meio do Inova FIP, por aproximadamente US\$ 2,5 milhões (aproximadamente R\$ 13 milhões). O Mercado Bitcoin é uma plataforma de ativos digitais, onde os usuários podem comprar e vender criptomoedas e outros ativos digitais, como tokens que representam ativos reais. Sua controladora também criou o Bitrust, um custodiante qualificado de criptomoedas e ativos digitais, e o MeuBank, um portfólio de ativos digitais.

Notas Explicativas**GP Investments, Ltd.****Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

No início do terceiro trimestre de 2021, houve uma nova rodada de investimentos na 2TM que valorizou o investimento original da G2D na 2TM para aproximadamente US\$ 52 milhões (aproximadamente R\$ 258,9 milhões). Após a avaliação do investimento, aproximadamente 7,5% da participação da G2D na 2TM foi vendida, gerando US\$ 3,8 milhões (aproximadamente R\$ 19,9 milhões) em caixa para a Companhia. A participação atual da Companhia na 2TM, por meio do Inova FIP, está avaliada em aproximadamente US\$ 48 milhões (aproximadamente R\$ 267,3 milhões).

Em setembro de 2021, foi realizada uma nova rodada de investimentos na CERC, na qual a G2D contribuiu com US\$ 3,7 milhões (aproximadamente R\$ 20 milhões) para a CERC. Como parte da transação, o investimento da G2D, que consiste no investimento inicial de R\$ 15 milhões somado ao aporte de R\$ 20 milhões, foi reavaliado para US\$ 8 milhões (aproximadamente R\$ 43,8 milhões). Em meados de dezembro de 2021, outra rodada de investimentos foi realizada e a participação da Companhia foi reavaliada para aproximadamente US\$ 9 milhões (aproximadamente R\$ 50,6 milhões). O valor justo do investimento do Inova FIP em 31 de dezembro de 2021 é de US\$ 56,9 milhões (aproximadamente R\$ 317,6 milhões).

A técnica de avaliação utilizada para este investimento foi baseada em transações recentes.

- (xvi) Em 21 de maio de 2013, a Companhia anunciou o investimento de aproximadamente US\$ 33 milhões na aquisição de 26,7% da APEN, Ltd., empresa de Private Equity com sede na Suíça, alinhada ao objetivo empresarial da Companhia, que é analisar oportunidades de investimento no mercado internacional, que pode incluir também o Brasil. Em dezembro de 2013, a Companhia investiu aproximadamente US\$ 6 milhões para comprar uma participação adicional de 5%, aumentando assim sua participação total para 31,7% na APEN, Ltd. Como resultado, a Companhia formou através de investimentos diretos ou indiretos as seguintes subsidiárias integrais GP Lux, GP Swiss, GP Advisors Bermuda e GP Advisors. Em 26 de fevereiro de 2015, a APEN anunciou a mudança de seu nome para Spice Private Equity, Ltd. Por fim, em 28 de junho de 2016, a GP Investments anunciou o fechamento da aquisição de uma participação adicional na Spice, tornando a GP a acionista controladora da empresa com 58,5% de suas ações totais e votantes. A aquisição foi seguida por outra mudança na estratégia de investimentos da empresa e a alienação de parte da carteira, anunciada em 31 de dezembro de 2016. A Carteira vendida foi composta por todos os investimentos em fundos primários e dois coinvestimentos. A redução total do saldo devedor foi de US\$ 15,3 milhões, deixando a empresa apenas com recursos maduros e investimentos diretos. A Carteira foi vendida por US\$ 31,1 milhões em dinheiro, acima do seu custo gerando um ganho de aproximadamente 6,0% durante o período de detenção dessa carteira. Durante 2017, a Spice adquiriu investimentos em Leon e Rimini nos valores de US\$ 31,6 e US\$ 24,0, respectivamente. Durante 2018, a Spice adquiriu a FoodFirst Global Restaurant por um valor total da empresa de aproximadamente US\$ 100 milhões e se comprometeu a investir até US\$ 60 milhões na The Craftory, Ltd. Durante 2019, a Spice fez investimentos adicionais nas empresas: FoodFirst e Leon, com valores de US\$ 12,9 e 7,7 milhões, respectivamente. Spice também é acionista da G2D Investments e detém ações classe A e classe B do investimento desde a constituição da G2D em 31 de julho de 2020 e seu IPO em maio de 2021.

Durante 2021, Spice desinvestiu de Leon e Rimini, gerando receitas de US\$ 48,5 e US\$ 34,4 milhões (aproximadamente R\$ 255 milhões e R\$ 192 milhões, respectivamente), respectivamente. A Spice também investiu US\$ 8,7 milhões (aproximadamente R\$ 49 milhões) em empresas existentes e novas em seu portfólio.

Em 31 de dezembro de 2021, os investimentos detidos pela Companhia incluem canteiros de obras residenciais, comerciais (varejo e escritórios) atualmente nas fases iniciais de desenvolvimento, bem como estruturas existentes adquiridas para retrofit e estruturas projetadas para servir como industriais armazéns.

Notas Explicativas**GP Investments, Ltd.****Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

As variações na conta de investimentos do *Equity Portfolio* foram como segue:

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
No início do exercício	2.220.285	2.279.800
Valorização (desvalorização) no valor justo	1.095.769	(551.845)
Desinvestimento em Beleza Natural		(165.106)
Desinvestimento em EBAM	(433.979)	
Desinvestimento em Allis	(295.568)	
Aquisição de participação - Inova FIP II	17.207	
Aquisição de participação - Inova FIP	34.779	15.964
Aquisição de participação - Sim;paul	2.844	10.336
Baixa custo - Rimini Street Inc.	(64.572)	
Baixa custo - Centauro	(74.482)	
Aquisição/Venda parcial - Spice portfolio	(199.486)	15.679
Aporte de capital - The Craftory	112.238	85.642
Aporte de capital - Expanding Capital	46.474	
Alteração em investimentos - outros investimentos	4.900	(55.228)
Transferência para pagamentos administrativos de SPVs	947	722
BLU Pagamentos S.A.		62.709
Expanding Capital		50.725
Quero Educação		25.984
The Craftory		23.577
Redução de capital - Real Estate		(13.340)
Conta escrow		(21.793)
Variação Cambial	216.406	456.460
Ao final do exercício	2.682.960	2.220.285

Em 31 de dezembro de 2021, os investimentos San Antonio, LBR, Real Estate, G2D e Spice foram classificados como Nível III.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia classificou os seguintes investimentos como Nível I: Centauro e BR Properties. Para esses investimentos, os valores justos de mercado foram baseados em preços cotados na B3.

A Companhia considera como ganhos realizados as operações de alienação de investimentos realizados tanto ao nível de veículos de investimento como de investimentos diretos. O ganho total realizado com essas vendas está demonstrado abaixo:

	31 de dezembro 2021	31 de dezembro 2021
Beleza Natural		(165.279)
BLU FIM		(787)
Allis	(296.024)	
EBAM	(434.723)	
RHI Magnesita		99
Proceeds from release of escrow	10.705	21.791
Centauro	13.021	
Inova FIP	19.899	
Inova FIP II	22.952	
Rimini Street Inc.	27.163	
Expanding Capital	37.565	
BLU FIP	53.256	
Spice portfolio	198.614	192
Total	(347.262)	(143.983)

Notas Explicativas**GP Investments, Ltd.****Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****7.3 Aplicações financeiras mensuradas ao valor justo por meio do resultado**

As aplicações financeiras mensuradas ao valor justo por meio do resultado incluem:

	Moeda	Domício	31 de dezembro de 2021			31 de dezembro de 2020		
			Valor justo	Custo	Ganho (perda) não realizado	Valor justo	Custo	Ganho (perda) não realizado
Investimentos em fundos								
Nível III								
Logística Brasil (i)	R\$	Brasil	3.276	368	(2.606)	6.206	1.068	(12.015)
Empreendedor Brasil (ii)	R\$	Brasil	4.782	1.244	469	4.140	1.282	(389)
Brasil Agronegócio FIP (iii)	R\$	Brasil	8.454	8.376	3.298	5.452	8.447	(854)
Brasil Sustentabilidade FIP (iv)	R\$	Brasil	1.501	1.004	463	3.189	3.161	99
Brasil Portos e Ativos Logísticos FIP (v)	R\$	Brasil	4.325	5.536	1.925	2.718	5.639	59
Terras Brasil (i)	R\$	Brasil	257	977	106	227	1.000	(96)
GP FIDC FCVS (vii)	R\$	Brasil	603	547	84	440	(773)	1.259
GP FIDC FCVS 2 (viii)	R\$	Brasil	21.507	8.494	2.707	10.075	470	9.957
			44.705	26.546	6.446	32.438	20.294	(1.980)

- (i) Logística Brasil é um fundo com o objetivo de realizar ganhos acima do IPCA mais 9,5% ao ano;
- (ii) Empreendedor Brasil é um fundo com foco exclusivo de investimento em pequenas empresas emergentes com potencial de crescimento significativo;
- (iii) Brasil Agronegócio FIP é um fundo fechado que tem por finalidade investir em empreendimentos agrícolas;
- (iv) Brasil Sustentabilidade FIP é um fundo cujo objetivo é otimizar ganhos por meio da aquisição de títulos de empresas brasileiras voltadas ao combate ao aquecimento global cujas atividades estejam associadas a projetos ambientais de redução de gases de efeito estufa;
- (v) Brasil Portos e Ativos Logísticos FIP é um fundo que tem por finalidade investir em ativos portuários, retroáreas, movimentação, armazenagem e transporte de cargas, bem como outros ativos e concessões nesses setores;
- (vi) O Terras Brasil FIP é um fundo cujo objetivo é investir direta e exclusivamente na Agrifirma Brasil SA, empresa brasileira dedicada a investir em terras agrícolas no Brasil, sendo o Banco do Brasil responsável pela administração do fundo;
- (vii) O GP FIDC FCVS é um fundo que tem por objetivo investir na aquisição de direitos creditórios oriundos de créditos no segmento imobiliário pertencentes ao “Fundo de Compensações de Variações Salariais (FCVS)”, constituído em julho de 2005; e
- (viii) O GP FIDC FCVS 2 é um fundo cujo objetivo é investir na aquisição de direitos creditórios oriundos de créditos no segmento imobiliário pertencentes ao “Fundo de Compensações de Variações Salariais (FCVS)”, constituído em dezembro de 2005.

8 Contas a receber de (a pagar para) partes relacionadas

	Natureza	Nota	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Taxa de administração e performance a receber	Ativo	(i)	268	67
Contas a receber de empregados e acionistas	Ativo	(ii)	30.291	32.304
Empréstimos a receber de partes relacionadas – LBR	Ativo	(iii)	15.849	14.753
Empréstimos a receber de partes relacionadas – GPIAC	Ativo	(iii)		64.231
Provisão de bonificação a pagar	Passivo	(iv)	(32.188)	(16.760)
			14.220	94.595

Notas Explicativas**GP Investments, Ltd.****Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(i)	Taxas de administração e performance a receber;
(ii)	Esses empréstimos são remunerados com base nas taxas de juros de títulos públicos federais e taxas de juros obtidas pela Companhia sobre suas aplicações financeiras. Estes empréstimos foram concedidos como mecanismo de retenção e alinhamento de juros das <i>Key Persons</i> ;
(iii)	Esses recebíveis estão relacionados ao GPIAC e à LBR conforme divulgado na Nota 7(b); e
(iv)	A provisão para bônus de desempenho sobre ganho realizado registrado em "Provisões de folha de pagamento, bônus e encargos relacionados" é definida de acordo com as métricas determinadas pelo Comitê de Nomeação e Remuneração.

9 Valores a receber depositados em "Escrow accounts"

Em junho de 2014, o GPCP V anunciou a venda da Sascar para o Grupo Michelin pelo valor total de R\$ 1,6 bilhão, cujo valor justo era de aproximadamente US\$ 221 milhões para o GPCP V. O acordo compreendeu 100% das ações da Sascar, sendo que o GPCP V receberia R\$ 543,9 milhões, já tendo recebido R\$ 474,8 milhões até dezembro de 2014. Adicionalmente, R\$ 69,1 milhões foram depositados em "escrow accounts", que seriam recebidos nos próximos anos.

Durante 2020, todo o valor do Escrow foi provisionado, pois não esperávamos receber mais nada (uma vez que o valor estava vinculado ao pagamento de contingências). No entanto, conseguimos chegar a um acordo com a Sascar e o Grupo Michelin para liberar parte do valor. Em 2021 a Companhia recebeu US\$ 1,9 milhões (aproximadamente R\$ 10,7 milhões) da conta Escrow. Não há valores relacionados a contas de caução em 31 de dezembro de 2021 (31 de dezembro de 2020 – R\$ 16,2 milhões).

10 Empréstimos e financiamentos**(a) Composição dos saldos**

	Moeda	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Empréstimos e financiamentos (i)	US\$	113.016	105.225
		<u>113.016</u>	<u>105.225</u>

- (i) O saldo de empréstimos está mantido no passivo circulante e o vencimento será em 31 de julho de 2022.

(b) Movimentação dos saldos

	31 de dezembro 2021
Saldo em 01 de janeiro de 2021	105.225
Captações	68.366
Amortização de principal	(67.336)
Pagamento de juros	(3.976)
Apropriação de juros	4.118
Variação cambial	6.619
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>113.016</u>
	31 de dezembro 2020
Saldo em 01 de janeiro de 2020	
Captações	103.934
Amortização de principal	
Pagamento de juros	
Apropriação de juros	1.341
Variação cambial	(50)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>105.225</u>

Notas Explicativas**GP Investments, Ltd.****Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****11 Bônus perpétuos**

	Moeda	Taxa de juros anual	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Bônus perpétuos	US\$	10%	418.521	376.895
Juros apropriados	US\$	10%	7.779	7.251
			<u>426.300</u>	<u>384.146</u>
Em 01 de janeiro de 2021				384.146
Juros apropriados				42.549
Pagamento de juros				(41.895)
Venda de perpétuo da GP detidas pela GP Cash				12.787
Variação cambial				28.713
Em 31 de dezembro de 2021			<u>426.300</u>	
Em 01 de janeiro de 2020				287.538
Juros apropriados				38.908
Pagamento de juros				(38.975)
Venda de perpétuo da GP detidas pela GP Cash				13.496
Variação cambial				83.179
Em 31 de dezembro de 2020				<u>384.146</u>

Desde a emissão adicional de bônus perpétuos que ocorreu em 2007, a Companhia pagou aproximadamente US\$ 115 milhões em bônus perpétuos. Os pagamentos começaram em 2014, e o último foi feito em 2019.

Em 23 de novembro de 2020, a GP começou a vender algumas de suas notas perpétuas mantidas em tesouraria. O valor de US\$ 72 milhões (aproximadamente R\$ 360) em 31 de dezembro de 2020 reflete os R\$ 2,6 milhões de vendas realizadas em novembro e dezembro de 2020. Durante o primeiro trimestre de 2021, foram vendidos um total de US\$ 2,3 milhões em notas perpétuas mantidas em tesouraria.

O valor dos bônus perpétuos em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 418.521 (31 de dezembro de 2020 - R\$ 376.895), registrado no passivo não circulante. O montante de juros relativo aos títulos perpétuos está apresentado na conta "Juros provisionados" e o valor correspondente em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 7.779 (31 de dezembro de 2020 - R\$ 7.251).

12 Provisão para contingências

As subsidiárias da Companhia são partes envolvidas em determinados processos judiciais e, quando aplicável, a Companhia tem provisionado ou reconhecido perdas sobre a venda de seus investimentos, quando a administração acredita que tais perdas são prováveis e podem ser estimadas de forma razoável.

Ações, reclamações e processos judiciais foram ou poderão ser instituídos ou reivindicados contra a GP e suas subsidiárias. Embora os valores reivindicados possam ser substanciais, pode não ser possível determinar o valor do passivo final no momento devido à existência de consideráveis incertezas. Portanto, é possível que as receitas e despesas ou a liquidez de um determinado período sejam significativamente afetados por determinadas contingências. Entretanto, com base nos fatos disponíveis atualmente, a administração acredita que o desfecho dos assuntos pendentes ou reivindicados não terá um efeito adverso significativo na posição financeira da Companhia.

A maior parte dos valores apresentados a seguir refere-se a contingências (cíveis e trabalhistas) geradas por empresas investidas e à doutrina de desconsideração da personalidade jurídica, na qual terceiros perseguem a responsabilidade solidária da Companhia por dívidas de empresas investidas.

	31 de dezembro 2021	31 de dezembro 2020
Provisão para contingências	122.040	170.512
	<u>122.040</u>	<u>170.512</u>

Notas Explicativas**GP Investments, Ltd.****Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Em dezembro de 2021, a Administração revisou o saldo das contingências em conjunto com seus assessores jurídicos e reverteu US\$ 11 milhões (aproximadamente R\$ 61 milhões). Com base nos fatos atuais e considerando a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, a administração entende que as provisões existentes são suficientes para cobrir eventuais perdas relacionadas ao processo em curso.

(i) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui contingências cíveis e trabalhistas envolvendo riscos e perdas classificadas pela administração como possíveis, nos valores de R\$ 144.471 e R\$ 212, respectivamente (31 de dezembro de 2020 – R\$ 61.667 de contingências cíveis e R\$ 101 de contingências trabalhistas, baseadas na avaliação dos consultores legais, para as quais não foram reconhecidas provisões. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía contingências tributárias envolvendo risco de perda classificadas como possíveis que totalizavam R\$ 117,1 milhões (31 de dezembro de 2020 – zero).

13 Patrimônio líquido**(a) Capital**

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, o capital social autorizado era representado por 173.637.578 ações Classe A com valor nominal de US\$ 0,0025 cada e 36.406.221 ações Classe B com valor nominal de US\$ 0,0025 cada; em 31 de dezembro de 2017, o número de ações emitidas e em circulação era de 75.321.532 ações Classe A (31 de dezembro de 2016 - 74.664.608) e 34.424.288 ações Classe B (31 de dezembro de 2016 - 34.424.288). A redução das ações Classe A é representada pelo cancelamento das ações em tesouraria, conforme Nota 13(c).

Os acionistas detentores de ações Classe A possuem direitos de participação e voto limitados, conforme definido no Estatuto Social, ao passo que os acionistas detentores de ações Classe B terão direito a um voto em todos os assuntos submetidos às assembleias gerais.

As quantidades de ações estão apresentadas abaixo:

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Classe A - no início e no final do exercício	44.785.251	75.321.532
Classe B - no início e no final do exercício	34.424.288	34.424.288
Total - ao final do exercício	79.209.539	109.745.820

(b) Lucro (prejuízo) por ação

O lucro (prejuízo) por ação dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foi calculado com base na média ponderada de ações, conforme apresentado abaixo:

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Lucro líquido (prejuízo) do exercício atribuído aos acionistas da GP Investments, Ltd.	535.317	(388.592)
Média ponderada das ações ordinárias em circulação - básico	95.516.544	109.745.820
Efeito de títulos diluídos		
Ações potenciais atribuíveis a <i>stock options</i>		
Média ponderada das ações ordinárias em circulação - diluída	95.516.544	109.745.820
Lucro (prejuízo) por ação em US\$ - básico	5,60	(3,54)
Lucro (prejuízo) por ação em US\$ - diluído	5,60	(3,54)

Não houve efeito diluidor no lucro por ação calculado para dezembro de 2021 e 2020, devido ao valor justo de mercado ser inferior ao preço de exercício das opções.

(c) Ações em tesouraria

Sempre que as ações adquiridas (ações em tesouraria) forem canceladas, a Companhia terá automaticamente o direito de recomprar até 10% do free float da nova Companhia.

Notas Explicativas**GP Investments, Ltd.****Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Em 16 de junho de 2020, a Companhia anunciou que o Conselho de Administração aprovou a aquisição de até 20 milhões de ações da Companhia.

Conforme deliberação do Conselho de Administração da Companhia, a Recompra de Ações poderá ser realizada no prazo de 365 dias a partir de 12 de junho de 2020, ou em prazo menor se for deliberado pelo Conselho de Administração.

Durante 2021, a Companhia através de suas subsidiárias adquiriu um total de 25.413.410 ações em tesouraria, representando US\$ 32,4 (aproximadamente R\$ 174,1 milhões). Adicionalmente, durante o ano de 2021, a Companhia cancelou o total de 25.413.410 ações com um adicional de 5.122.871 que estavam em tesouraria em 31 de dezembro de 2020, representando US\$ 37,3 milhões (aproximadamente R\$ 71,8 milhões).

(d) Participação de não controladores**(i) Contribuição de capital dos *Limited Partners***

O aporte de capital de Sócios Comanditários refere-se ao valor comprometido dos Sócios Comanditários de acordo com os termos do contrato de fundos de investimento de *private equity* e *real estate* para fins de investimento. Durante 2021, o aporte de capital dos Sócios Investidores é nulo (31 de dezembro de 2020 – R\$ 9.208).

(ii) Distribuição para *Limited Partners*

Distribuição para *Limited Partners* referem-se ao montante devido aos *Limited Partners* referente ao desinvestimento em investimentos dos fundos de *private equity* e *real estate*. Durante o exercício de 2021, a distribuição de capital para *Limited Partners* totalizou R\$ 19.640 (31 de dezembro de 2020 – R\$ 33.316).

(iii) Contribuição de capital por minoritários G2D

O aporte de capital de minoritários relacionados ao G2D faz parte da operação de IPO em maio de 2021. O saldo de US\$ 37 milhões (aproximadamente R\$ 195,8 milhões) representa o aporte de outros investidores não relacionados à GP no IPO do G2D.

14 Opções de compra de ações

Em 31 de dezembro de 2021, os programas de compra de ações existentes são:

(i) Programa 2011

Em 25 de abril de 2011, o Conselho de Administração da Companhia aprovou e adotou, com anuência do Comitê de Nomeação e Remuneração, um programa de opção de Compra de Ações subordinado ("Programa 2011") ao Programa de Opção de Compras de Ações 2006 e a forma a serem celebrado entre a Companhia e cada beneficiário.

As opções outorgadas tiveram prazo de carência de cinco anos de 20% ao ano e expirarão após dez anos da sua data de outorga. Em 31 de dezembro de 2021, 347.040 opções foram outorgadas, mas não exercidas pelos titulares.

As informações sobre a movimentação das opções de compra de ações são as seguintes:

	Número de opções elegíveis para o exercício	Preço do exercício US\$	Valor justo de mercado da opção - US\$
Em 31 de dezembro de 2020	<u>347.040</u>		
Opções outorgadas em agosto de 2015	147.040	1,83	0,84
Opções outorgadas em agosto de 2014	200.000	2,18	0,84

Notas Explicativas**GP Investments, Ltd.****Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Número de opções elegíveis para o exercício	Preço do exercício US\$	Valor justo de mercado da opção - US\$
Em 31 de dezembro de 2020	<u>347.040</u>		
Opções outorgadas em agosto de 2015	147.040	1,83	1,05
Opções outorgadas em agosto de 2014	200.000	2,18	1,05

De acordo com o método de mensuração de opções Black & Scholes, o valor justo das opções outorgadas segundo o Plano de 2011 foi mensurado na data da outorga. Para fins de cálculo, as seguintes premissas foram utilizadas:

		Porcentagem			
	Preço de exercício US\$	Rendimento de dividendos	Média de volatilidade anual esperada (i)	Taxa livre de risco (ii)	Valor justo US\$
Setembro de 2014	2,18	5,00	38,43	2,59	0,47
Agosto de 2015	1,83	5,00	38,96	2,23	0,43

- (i) A premissa de volatilidade esperada do preço das ações foi determinada com base na volatilidade das ações Classe A da Companhia.
- (ii) A taxa de juros baseia-se na taxa das Letras do Tesouro Nacional dos Estados Unidos para um período semelhante ao prazo esperado das opções.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não foram registradas despesas referente ao Programa 2011 (31 de dezembro de 2020 - R\$ 0).

(ii) Programa 2016

Em 2016, o Conselho de Administração aprovou, com a aprovação da Comissão de Nomeações e Remunerações, o Programa de Opção de Compra de Ações ("Programa 2016") e a forma de contratos a serem celebrados entre a Companhia e cada beneficiário. Um total de 13.000.000 de ações de Classe A da Companhia pode ser outorgado no âmbito do Programa. Em 16 de maio de 2016 12.200.000 opções foram outorgadas e expirarão após dez anos, com um período de carência de cinco anos.

Durante o exercício de 2021, foram canceladas 2.650.000 opções. Em 26 de agosto de 2021, alguns beneficiários também renunciaram ao exercício de suas opções outorgadas no programa de 2016, totalizando 4.000.000 opções.

Em 25 de agosto de 2021, o Comitê de Nomeação e Remuneração aprovou e adotou novas outorgas de opções a serem outorgadas no âmbito do Programa 2016, até o valor de 7.000.000 Ações Classe A. Essas opções foram outorgadas aos beneficiários ao preço do exercício de US\$ 1,10, que expira após dez anos, com prazo de validade de cinco anos.

Em 31 de dezembro de 2021, foram outorgadas 8.250.000 opções, mas não exercidas pelos titulares (31 de dezembro de 2020 – 7.900.000).

As informações relativas ao número de opções em circulação para os empregados são as seguintes:

	Número de opções elegíveis para o exercício	Preço do exercício US\$	Valor justo de mercado da opção - US\$
Em 31 de dezembro de 2020	<u>7.900.000</u>		
Opções outorgadas em agosto de 2016	6.900.000	1,98	0,84
Opções outorgadas em agosto de 2018	1.000.000	1,68	0,84

	Número de opções elegíveis para o exercício	Preço do exercício US\$	Valor justo de mercado da opção - US\$
Em 31 de dezembro de 2020	<u>7.900.000</u>		
Ações perdidas	-	6.650.000	
Ações outorgadas	<u>7.900.000</u>		

Notas Explicativas**GP Investments, Ltd.****Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Em 31 de dezembro de 2020	8.250.000		
Ações outorgadas em maio de 2016	250.000	1,98	1,05
Ações outorgadas em agosto de 2018	1.000.000	1,68	1,05
Ações outorgadas em agosto de 2021	7.000.000	1,10	1,05

De acordo com o método de mensuração de opções Black & Scholes, o valor justo das opções outorgadas segundo o Plano de 2016 foi mensurado na data da outorga. Para fins de cálculo, as seguintes premissas foram utilizadas:

	Preço de exercício US\$	Rendimento de dividendos	Porcentagem		Valor justo US\$
			Média de volatilidade anual esperada (i)	Taxa livre de risco (ii)	
Maio de 2016	1,9767	5,00	40,31	1,85	0,44
Agosto de 2018	1,68	5,00	37,83	3,00	0,51
Agosto de 2021	1,10		58,91	1,28	0,59

- (i) A volatilidade esperada do preço das ações foi determinada com base na volatilidade das ações Classe A da Companhia.
- (ii) A taxa de juros baseia-se na taxa das Letras do Tesouro Nacional dos Estados Unidos para um período semelhante ao prazo esperado das opções.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia contabilizou na rubrica "Despesas gerais e administrativas" uma despesa de aproximadamente R\$ 4.029 (31 de dezembro de 2020 – 1.300).

(iii) Programa 2021

	Preço de exercício US\$	Porcentagem		Valor justo US\$
		Média de volatilidade anual esperada (i)	Taxa livre de risco (ii)	
Agosto de 2021	1,10	58,91	1,28	0,59

- (i) A volatilidade esperada do preço das ações foi determinada com base na volatilidade das ações Classe A da Companhia.
- (ii) A taxa de juros baseia-se na taxa das Letras do Tesouro Nacional dos Estados Unidos para um período semelhante ao prazo esperado das opções.

Em 25 de agosto de 2021, o Conselho de Administração aprovou e adotou, com a anuência do Comitê de Nomeação e Remuneração, um novo plano de opção de compra de ações para a outorga de 5.000.000 Ações Classe A. As opções também foram outorgadas e outorgadas aos beneficiários ao preço de exercício de US\$ 1,10. O período de aquisição é de três anos a partir de agosto de 2024.

Notas Explicativas**GP Investments, Ltd.****Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****15 Despesas por natureza**

	Nota	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Salários		(30.610)	(32.106)
Contingências	12	61.089	(18.330)
Perda com outros recebíveis		(74.935)	
Perdas com contas a receber		(8.020)	
Despesas tributárias		(8.024)	(21.945)
Bônus e taxas de performance sobre ganho realizado		(32.261)	(17.902)
Bônus e taxas de performance sobre ganho não realizado			31.816
Projetos		(6.743)	(13.941)
Remuneração baseada em ações	14	(4.029)	(1.271)
Auditoria e consultoria		(12.690)	(11.262)
Aluguel		(5.134)	(5.048)
Viagens		(2.198)	(1.180)
Escritório		(589)	(633)
Outras		(8.636)	2.541
		<u>(132.780)</u>	<u>(89.261)</u>

16 Resultado financeiro

A composição dos saldos de resultados financeiros em 31 de dezembro de 2021 está demonstrada abaixo:

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Receitas financeiras		
Fundos de investimento	28.427	4.573
Ações	5.441	8.459
Juros em dinheiro	5.094	13.099
Variação cambial	(23.554)	(85)
	<u>15.408</u>	<u>26.046</u>
Despesas financeiras		
Perdas em investimentos		(7.716)
Juros de títulos perpétuos	(42.549)	(37.329)
Ganhos de capital (perda)	(9.541)	(5.944)
Efeitos das taxas de câmbio	(4.156)	(18.358)
Juros de empréstimos	(13.876)	(3.767)
Taxas bancárias	89	(30.979)
Variação cambial	24.843	8.351
	<u>(45.190)</u>	<u>(95.742)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(29.782)</u>	<u>(69.696)</u>

17 Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas subsidiárias possuíam prejuízos fiscais no Brasil disponíveis para compensação contra lucros tributáveis futuros, para os quais a Companhia optou por não registrar o respectivo ativo fiscal diferido, por não atender a todas as condições de realização.

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Imposto de renda	1.240	6.225
Contribuição social	507	2.239
	<u>1.747</u>	<u>8.464</u>

Notas Explicativas**GP Investments, Ltd.****Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020**
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido apresentados na demonstração do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 são reconciliados às suas alíquotas nominais como segue:

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Lucro (prejuízo) do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	612.937	(828.917)
Resultado gerado pelas controladas domiciliadas nas Bahamas, Bermudas e Ilhas Cayman (lucro não tributável/despesas não dedutíveis)	(649.423)	(1.062.476)
Lucro líquido (prejuízo) atribuível às subsidiárias da GP Investments, Ltd. antes do imposto de renda e contribuição social	(36.486)	(1.891.393)
Alíquotas nominais de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido - 34%	12.405	643.074
Ajustes para obter as alíquotas efetivas		
Efeito líquido dos impostos apurados sob o regime de lucro presumido no Brasil	(10.658)	(644.704)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(1.747)	(1.630)

18 Compromissos

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia já havia cumprido seu compromisso de investimento no GPCP III e GPCP IV. Compromissos de capital não consolidados pelos *Limited Partners* não são demonstrados no balanço patrimonial, visto que a GP não possui o direito incondicional de receber caixa pelo fato de não ter identificado um investimento.

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Compromissos		
GP Real Estate A, LP	42.791	23.140
GP Real Estate B, LP	56.921	25.853
GP Real Estate C, LP	45.302	21.114
GPCP V	1.175.153	1.087.736
	1.320.167	1.157.843

19 Informações por segmento

As operações da Companhia são geridas por meio de dois segmentos operacionais: o segmento de *private equity* e o segmento imobiliário ("*real estate*"), que representam as informações por segmento disponíveis para a nossa Diretoria Executiva, que as utiliza para avaliar o desempenho e alocar recursos. Esses segmentos foram estabelecidos com base na natureza das atividades de investimento em cada fundo, incluindo o tipo específico de investimento feito, a frequência de negociação e o nível de controle sobre o investimento. Os resultados financeiros dos segmentos são como segue:

GP Investments, Ltd.**Notas Explicativas****Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em****31 de dezembro de 2021 e 2020****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	31 de dezembro de 2021			31 de dezembro de 2020		
	Real estate	Private equity	Total	Real estate	Private equity	Total
Valorização no valor justo dos investimentos	(12.618)	1.108.387	1.095.769	(33.394)	(518.451)	(551.845)
Ganhos realizados, líquidos		(347.262)	(347.262)		(143.983)	(143.983)
Taxas de administração		20.656	20.656		24.211	24.211
Dividendos	3.772	1.220	4.992		1.061	1.061
Taxas de performance		1.339	1.339			
Outros		5	5		596	596
Total de receitas	(8.846)	784.345	775.499	(33.394)	(636.566)	(669.960)
Gerais e administrativas	(1.543)	(85.127)	(86.670)	(1.232)	(84.818)	(86.050)
Contingências		61.089	61.089		(18.332)	(18.332)
Bonificações e taxa de performance sobre ganho não realizado					28.890	28.890
Bonificações e taxa de performance sobre ganho realizado		(32.264)	(32.264)		(13.769)	(13.769)
Total de despesas	(1.543)	(56.302)	(57.845)	(1.232)	(88.029)	(89.261)
Receitas financeiras		15.408	15.408		26.046	26.046
Despesas financeiras	(35)	(120.090)	(120.125)	(36)	(95.706)	(95.742)
Receitas (despesas) financeiras	(35)	(104.682)	(104.717)	(36)	(69.660)	(69.696)
Imposto de renda		(1.747)	(1.747)		(1.630)	(1.630)
Lucro líquido (prejuízo)	(10.424)	621.614	611.190	(34.662)	(795.885)	(830.547)

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2021			31 de dezembro de 2020		
	Real estate	Private equity	Total	Real estate	Private equity	Total
Investimentos a valor justo	51.223	2.631.737	2.682.960	59.284	2.161.001	2.220.285
Total de ativos	51.223	3.923.634	3.974.857	59.284	3.057.187	3.116.471

20 Eventos Subsequentes**(a) Digibee**

Em fevereiro de 2022, a G2D investiu US\$ 2 milhões (aproximadamente R\$ 11 milhões) na Digibee em uma rodada de investimentos de US\$ 25 milhões (aproximadamente R\$ 139,5 milhões) liderada pelo Softbank e com a participação da Kinea Ventures que avaliou a empresa em US\$ 125 milhões (aproximadamente R\$ 697,5 milhões) - *post-money*. A Digibee é uma empresa que integra sistemas com foco na transformação digital.

(b) Sim;paul

Em 14 de março de 2022, a Sim;paul anunciou a assinatura de um memorando de entendimento com a Binance Holding, Ltd contemplando uma possível venda da Sim;paul, que deve ainda ser autorizada pelo Banco Central do Brasil e CVM. Não houve alteração na avaliação do valor justo do investimento, dado que a transação não foi concluída e ainda é incerta.

(c) Argo Seguros

No início de 2022, a Spice concluiu a aquisição da Argo Seguros Brasil. A Spice PE investiu US\$ 35 milhões (aproximadamente R\$ 195 milhões) na transação, incluindo a compra de 100% das ações da Argo Brasil, bem como uma injeção de capital para complementar a posição de liquidez da Argo Brasil.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da
GP Investments, Ltd.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da GP Investments, Ltd. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da GP Investments, Ltd. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Valor justo dos investimentos

Porque é um PAA

Conforme descrito nas notas explicativas nº 3.3 e nº 7.2 às demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras incluem investimentos diretos e em fundos mensurados ao valor justo no montante de R\$1.943.002 mil, os quais não possuem valores justos prontamente determináveis. As estimativas da Diretoria são baseadas em informações fornecidas pelos gestores dos fundos ou veículos, que geralmente são derivadas da transação mais recente, ajustadas para considerar eventos que poderiam impactar o valor justo na data de mensuração e corroboradas por meio de outras metodologias como valor patrimonial líquido ("Net Asset Value - NAV"), fluxos de caixa descontados ou múltiplos setoriais comparáveis, quando aplicável. A mensuração do valor justo dos investimentos da Companhia é relevante no contexto das demonstrações financeiras e envolve um alto nível de julgamento por parte da Diretoria, pois depende de técnicas de avaliação baseadas em premissas de negócios e de avaliação subjetivas e com alto grau de incerteza. Consequentemente, consideramos esse assunto uma área de foco em nossa abordagem de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento e avaliação do desenho, implementação e testes de controles internos relacionados ao processo de revisão e aprovação da mensuração do valor justo; (ii) inspeção das transações recentes e análise dos eventos entre a data da transação e a data da mensuração que poderiam impactar o valor justo; (iii) envolvimento de nossos especialistas internos em avaliação econômica para suportar a análise da razoabilidade da metodologia de avaliação utilizada, do cálculo matemático e das premissas de avaliação como taxa de desconto e comparação com múltiplos do setor, quando aplicável; (iv) comparação do valor registrado com o valor patrimonial líquido ("NAV") conforme divulgado pelo fundo ou veículo, quando aplicável; (v) cálculo independente por amostragem do valor justo de investimentos diretos e em fundos; e (vi) análise da adequação das divulgações nas demonstrações financeiras.

Como resultado da execução desses procedimentos, foram identificadas deficiências no controle interno relacionadas aos processos de mensuração do valor justo, assim como ajustes os quais foram realizados pela Companhia.

Com base nos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e nas evidências de auditoria obtidas, consideramos que as premissas e critérios utilizados pela Diretoria, com base nas transações recentes e outras metodologias para determinação do valor justo, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras, ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 1 de abril de 2022

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Marcelo de Figueiredo Seixas

Auditores Independentes Ltda. Contador

CRC nº 2 SP 011609 /O-8 CRC nº 1 PR 045179/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em atendimento ao disposto no artigo 25, § 1º, inciso VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, o Diretor Presidente e o Diretor de Relações com Investidores da GP INVESTMENTS, LTD., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 07.857.850/0001-50, com sede em 16 Burnaby Street, Hamilton, HM 11 – Bermuda, Bermudas, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras consolidadas apresentadas.

São Paulo, 31 de março de 2022.

Antonio Carlos Augusto Ribeiro Bonchristiano
Diretor Presidente

Rodrigo Boscolo
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Declaração do Diretor Presidente

Eu, Antonio Carlos Augusto Ribeiro Bonchristiano, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório do auditor elaborado pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes não havendo qualquer discordância;
2. Revisei este relatório das informações trimestrais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 da GP INVESTMENTS, LTD. e, baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais informações refletem adequadamente todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira correspondente ao exercício apresentado.

São Paulo, 31 de março de 2022.

Antonio Carlos Augusto Ribeiro Bonchristiano
Diretor Presidente

Declaração do Diretor de Relações com Investidores

Eu, Rodrigo Boscolo, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório do auditor elaborado pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes não havendo qualquer discordância;
2. Revisei este relatório das informações trimestrais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 da GP INVESTMENTS, LTD. e, baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais informações refletem adequadamente todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira correspondente ao exercício apresentado.

São Paulo, 31 de março de 2022.

Rodrigo Boscolo
Diretor de Relações com Investidores